



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2025

ATA NÚMERO VINTE E CINCO/DOIS MIL E VINTE E CINCO

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO DOS SANTOS FRAZÃO

12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

13 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE

14 - PROPOSTA Nº. 956/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2026/2027/2028/2029” - PD 285-SIMAS/2025

15 - PROPOSTA Nº. 958/25 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DETEÇÃO DE FUGAS DE ÁGUA” - PD 293-SIMAS/2025

16 - PROPOSTA Nº. 959/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERRUPÇÃO E

RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA - PD 301-SIMAS/2025

- 17 - PROPOSTA N°. 973/25 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA RIBEIRA DA LAGE, PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS NA CASA DAS LETRAS**
- 18 - PROPOSTA N°. 974/25 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N°. 3/2004, COM INCIDÊNCIA NO LOTE 18, SITO EM PAÇO DE ARCOS, SOLICITADO POR CORCOVA - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS, S.A.**
- 19 - PROPOSTA N°. 982/25 - DFP - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS**
- 20 - PROPOSTA N°. 983/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 27ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 21 - PROPOSTA N°. 984/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 28ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 22 - PROPOSTA N°. 985/25 - DPOC - 5ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (5ª. REVISÃO) ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E AMR)**
- 23 - PROPOSTA N°. 986/25 - DMAG - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERCALAR DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS 2025**
- 24 - PROPOSTA N°. 987/25 - DCP - Pº. 688/DCP/2025 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO POR DIVISÃO EM LOTES, DE SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO**
- 25 - PROPOSTA N°. 988/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO**

**DAS REDES E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NAS
ZMC'S SOBREPRESSORA DA ATALAIA E MARQUÊS DAS MINAS, FREGUESIA DE
ÁGUAS LIVRES, CONCELHO DA AMADORA" - PD 319-SIMAS/2025**

**26 - PROPOSTA Nº. 989/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À "REMODELAÇÃO
DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NAS ZONAS DE ALGÉS
E MIRAFLORES, CONCELHO DE OEIRAS" - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE
SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO E NOMEAÇÃO DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO
CONTRATO - PD 320-SIMAS/2025**

**27 - PROPOSTA Nº. 990/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE
DIRETO AO ABRIGO DOS CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A AQUISIÇÃO DE
ESTAÇÃO DE REFERÊNCIA GNSS PERMANENTE GR30, MEDIANTE RETOMA DE
EQUIPAMENTO SEMELHANTE - PD 322-SIMAS/2025**

**28 - PROPOSTA Nº. 991/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR
CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS
DESTINADO À RENOVAÇÃO DO LICENCIAMENTO MICROSOFT ENTERPRISE
AGREEMENT - PD 326-SIMAS/2025**

**29 - PROPOSTA Nº. 992/25 - SIMAS - 13ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE
2025 E ANOS SEGUINTES - PD 329-SIMAS/2025**

**30 - PROPOSTA Nº. 993/25 - SIMAS - CP 21107/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO
ÂMBITO DA EMPREITADA DESTINADA ÀS PEQUENAS INTERVENÇÕES NÃO
PLANEÁVEIS NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DA
AMADORA - ANOS 2022, 2023 E 2024 - PD 330-SIMAS/2025**

**31 - PROPOSTA Nº. 994/25 - SIMAS - CP 21069/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO
ÂMBITO DA EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E**

PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2021, 2022, 2023 E 2024 - PD 331-SIMAS/2025

32 - PROPOSTA Nº. 995/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LEITURA DE CONTADORES - PD 332-SIMAS/2025

33 - PROPOSTA Nº. 996/25 - GAP - DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FIXAÇÃO DA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO DA PARQUES TEJO, E.M.

34 - PROPOSTA Nº. 997/25 - GMA - PARQUES TEJO E.M. - RELATÓRIOS DO 1º. E 2º. TRIMESTRES E 1º. SEMESTRE DE 2025

35 - PROPOSTA Nº. 998/25 - GCAJ - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS IN HOUSE Nº. 20/2025, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOGÍSTICA E APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES E EVENTOS CULTURAIS, RECREATIVOS E DESPORTIVOS PARA O ANO DE 2025 - MODIFICAÇÃO OBJETIVA, TRABALHOS COMPLEMENTARES

36 - PROPOSTA Nº. 999/25 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIOS DO 1º. E 2º. TRIMESTRES E 1º. SEMESTRE DE 2025

37 - PROPOSTA Nº. 1000/25 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2024 COM RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

38 - PROPOSTA Nº. 1001/25 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

39 - PROPOSTA Nº. 1002/25 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2025**

- 40 - PROPOSTA Nº. 1003/25 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E.M., S.A. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL - 1º. TRIMESTRE DE 2025**
- 41 - PROPOSTA Nº. 1004/25 - GMA - TAGUSPARK - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA ÁREA DE
LISBOA, S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2024**
- 42 - PROPOSTA Nº. 1005/25 - GMA - TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS
SÓLIDOS, E.I.M., S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2024**
- 43 - PROPOSTA Nº. 1006/25 - GMA - REVISÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DO
MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 44 - PROPOSTA Nº. 1007/25 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº.
9/1994 - PROCº. 1760/1993 - COM INCIDÊNCIA NO LOTE 3-B, NA RUA DO CASAL DO
CANAS, EM CARNAXIDE, SOLICITADO POR MISTÉRIO DA TERRA, S.A.**
- 45 - PROPOSTA Nº. 1008/25 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
REDE PORTUGUESA DE CIÊNCIA CIDADÃ, ASSOCIAÇÃO, NO ÂMBITO DO
ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA CIDADÃ 2025, NO TEMPLO DA POESIA, EM
OEIRAS**
- 46 - PROPOSTA Nº. 1009/25 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
AO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, NO ÂMBITO DO 4º. EVENTO DE INOVAÇÃO E
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO EXÉRCITO, SOB A NOVA DESIGNAÇÃO
“INOVARMY SUMMIT & EXPO 25”, NO TAGUSPARK**
- 47 - PROPOSTA Nº. 1010/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
A ENTIDADES LOCAIS, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE**

CENTROS DE APOIO AO ESTUDO - ANO LETIVO DE 2025/2026

- 48 - PROPOSTA Nº. 1011/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO / INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA, ANO LETIVO 2025/2026**
- 49 - PROPOSTA Nº. 1012/25 - DGREAE - RENOVAÇÃO BOLSAS DE ESTUDO, NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO COM OS PALOP 2025/2026**
- 50 - PROPOSTA Nº. 1013/25 - DGREAE - ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO E O MUNICÍPIO DE OEIRAS, PARA ABERTURA E FUNCIONAMENTO DE SALAS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**
- 51 - PROPOSTA Nº. 1014/25 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À TECHARI - ASSOCIAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL CIGANA, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE MEDIAÇÃO INTERCULTURAL**
- 52 - PROPOSTA Nº. 1015/25 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO, PARA APOIO À 2ª. EDIÇÃO DO PROJETO “FUTSAL PARA TODOS”**
- 53 - PROPOSTA Nº. 1016/25 - UDPH - DOAÇÃO DA RÉPLICA DA ESCULTURA DA POETISA FLORBELA ESPANCA AO MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**
- 54 - PROPOSTA Nº. 1017/25 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO NOVA ACRÓPOLE PARA REALIZAÇÃO DE SESSÃO COMEMORATIVA DO DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA**
- 55 - PROPOSTA Nº. 1018/25 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA - CONCERTOS “VOZES DO FADO 2025”, NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO**
- 56 - PROPOSTA Nº. 1019/25 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA - CONCERTO FLOR SEM TEMPO EM SUBSTITUIÇÃO DO CONCERTO “MICHEL LEGRAND E A**

POÉTICA DO SOM EM PORTUGUÊS”, NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO:

- 57 - PROPOSTA Nº. 1020/25 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A AGENTES CULTURAIS, PARA REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES NAS SEDES**
- 58 - PROPOSTA Nº. 1021/25 - DCA - ALTERAÇÃO DO LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESPETÁCULO DE DANÇA TANGO PASSION, PARA OS JARDINS DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL, NO ÂMBITO DO EVENTO “NATAL DO PALÁCIO ENCANTADO 2025” E FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES**
- 59 - PROPOSTA Nº. 1022/25 - UPGO - Pº. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS**
- 60 - PROPOSTA Nº. 1023/25 - UPGO - Pº. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES PARA SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES E TRABALHOS A MENOS**
- 61 - PROPOSTA Nº. 1024/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACECOA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA, PARA OFERTA DE CABAZES DE NATAL ÀS FAMÍLIAS ARRENDATÁRIAS MUNICIPAIS**
- 62 - PROPOSTA Nº. 1025/25 - DPCH - Pº. 37DPCHM2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA - 16 FOGOS, EM LINDA-A-VELHA - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA**
- 63 - PROPOSTA Nº. 1026/25 - DPCH - Pº. 54/DCH/2023 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA**

HABITACIONAL DE LECEIA - 96 FOGOS, BARCARENA - 1^a. REVISÃO ORDINÁRIA E PROVISÓRIA DE PREÇOS

64 - PROPOSTA Nº. 1027/25 - DPCH - Pº. 17DCH2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II - 48 FOGOS, CARNAXIDE - 1^a.

REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

65 - PROPOSTA Nº. 1028/25 - DPCH - Pº. 41/DCH/2023 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO - 2^a.

REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

66 - PROPOSTA Nº. 1029/25 - DPCH - Pº. 11/DPCH/2025 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL MÓDULOS DA POLITEIRA - 14 FOGOS, LECEIA -

REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA, APROVAÇÃO DE PLANO DE TRABALHOS E

CRONOGRAMA FINANCIERO AJUSTADOS À CONSIGNAÇÃO

67 - PROPOSTA Nº. 1030/25 - DPCH - Pº. 62/DPCH/2025 - PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS NA RUA GUSTAVO CORDEIRO RAMOS E RUA

ARTUR ZENIDA, NO BAIRRO DA ENCOSTA DA PORTELA - AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA E DESPESA, DA EMPREITADA POR CONCURSO PÚBLICO

SIMPLIFICADO

68 - PROPOSTA Nº. 1031/25 - DPCH - Pº. 01/DPCH/2025 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO ROSSIO DE PORTO SALVO - 20 FOGOS, PORTO SALVO -

REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA, APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS E

CRONOGRAMA FINANCIERO AJUSTADOS À CONSIGNAÇÃO

69 - PROPOSTA Nº. 1032/25 - DPCH - Pº. 34/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DA QUINTA DAS ACÁCIAS - 42 FOGOS, CARNAXIDE -

2^a. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

70 - PROPOSTA Nº. 1033/25 - DCH - Pº. 10/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO

**PROGRAMA DE HABITAÇÃO DE SÃO MARÇAL - 40 FOGOS, CARNAXIDE -
PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE 2^a. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**

- 71 - PROPOSTA Nº. 1034/25 - DPCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA
HABITACIONAL DE TERCENA - 83 FOGOS, BARCARENA - 2^a. REPROGRAMAÇÃO
FINANCEIRA**
- 72 - PROPOSTA Nº. 1035/25 - DPCH - Pº. 54/DCH/2023 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA
HABITACIONAL DE LECEIA - 96 FOGOS, BARCARENA - 2^a. REPROGRAMAÇÃO
FINANCEIRA**
- 73 - PROPOSTA Nº. 1036/25 - DPCH - Pº. 21/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA
HABITACIONAL DO EMPREENDIMENTO IRMÃ JOANA - 30 FOGOS, PORTO SALVO
- 1^a. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**
- 74 - PROPOSTA Nº. 1037/25 - DPCH - Pº. 44/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA
HABITACIONAL SÉNIOR DE TALAÍDE - 30 FOGOS, PORTO SALVO -
REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA, PLANO DE TRABALHOS E CRONOGRAMA
FINANCEIRO AJUSTADOS À CONSIGNAÇÃO**
- 75 - PROPOSTA Nº. 1038/25 - DCH - Pº. 37/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO
ARQUITETÓNICA BAIRRO DE S. MARÇAL (29 EDIFÍCIOS), CARNAXIDE, OEIRAS -
REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**
- 76 - PROPOSTA Nº. 1039/25 - GMA - AMTRES - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE
CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS
SÓLIDOS - DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA
INTERMUNICIPAL**
- 77 - PROPOSTA Nº. 1040/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES, PARA A
REALIZAÇÃO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA PAZ - RATIFICAÇÃO DE**

DESPACHO DO SR. PRESIDENTE

78 - INTERVENÇÃO FINAL DO SR. PRESIDENTE

79 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2025---

-----ATA NÚMERO VINTE E CINCO/DOIS MIL E VINTE E CINCO -----

----- Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutor Pedro Saraiva Gonçalves dos Santos Frazão, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho e ainda presente embora entrado no decurso da reunião a Senhora Vereadora Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e dois minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho e Pedro dos Santos Frazão. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e três, de dois mil e vinte e cinco, de quinze de outubro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Teresa Bacelar, Nuno Neto e Susana Duarte. -----

----- Não participaram na votação os Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho,

Armando Soares, Mariana Coelho e Pedro dos Santos Frazão, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:

Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de três de novembro de dois mil e vinte e cinco a nove de novembro de dois mil e vinte e cinco, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e cinco, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e quatro milhões duzentos e cinquenta e três mil trezentos e setenta e nove euros.

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:

Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados nas reuniões do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizadas nos passados dias vinte e dois de outubro e dez de novembro, os quais são:

Dia vinte e dois de outubro:

“Informações:

Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento.

Propostas de deliberação:

Abertura de procedimento por concurso público, para a aquisição de serviços de suporte às plataformas VMWare e Veeam dos SIMAS, por um período de trinta e seis meses, pelo preço base de cento e catorze mil duzentos e dois euros e sessenta e cinco céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade;

Abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada



Câmara Municipal
de Oeiras

destinada à “Remodelação das redes e ramais de abastecimento de água de fibrocimento nas ZMC’s sobrepressora da Atalaia e Marquês das Minas, freguesia de Águas Livres, concelho da Amadora”, pelo preço base de trezentos e vinte e cinco mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, nos termos da alínea j), do número um, do artigo segundo, do CIVA (inversão do sujeito passivo), a desenvolver num prazo máximo de duzentos e dez dias - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada à “Remodelação de redes de distribuição de água em fibrocimento nas zonas de Algés e Miraflores, concelho de Oeiras, com o preço base de seiscentos e oitenta e cinco mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, nos termos da alínea j), do número um, do artigo segundo, do CIVA (inversão do sujeito passivo), a desenvolver num prazo máximo de duzentos e quarenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a renovação do contrato de prestação de serviços de assistência manutenção e assistência do sistema SISQUAL® WFM com adição de um novo módulo, com convite à entidade “Sisqual Workforce Management, Limitada”, pelo preço base de sessenta e três mil novecentos e trinta e seis euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, para a aquisição de estação de referência GNSS permanente GRTrinta, mediante retoma de equipamento semelhante, com convite à entidade “Leica Geosystems, Limitada” pelo valor base de dezasseis mil quatrocentos e dez euros e noventa e cinco céntimos, para um prazo de execução/entrega de vinte dias - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais,

destinado à prestação de serviços no âmbito da manutenção preventiva das portas automáticas dos edifícios dos SIMAS de Oeiras e Amadora, com convite à empresa “Entredoor - Portas Automáticas, Limitada”, pelo preço base de oito mil sessenta e dois euros e cinquenta céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias e extinção do procedimento por concurso público noventa e quatro/dois mil e vinte e cinco/quatrocentos e quatro - Aprovado por unanimidade;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público, para a aquisição de serviços de indexação de documentos da conta arquivo (Doc. cliente), pelo preço base de dezoito mil setecentos e trinta e um euros e setenta e nove céntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público, destinado à prestação de serviços de digitalização e indexação dos traçados da Amadora (remanescente) entre dois mil e dezoito e dois mil e vinte e três, num total de cerca de quatro mil traçados, pelo preço base de trinta mil seiscentos e treze euros e trinta e três céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de seiscentos e trinta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público internacional, para a aquisição de serviços destinado à renovação do licenciamento Microsoft Enterprise Agreement, pelo preço contratual de seiscentos e cinquenta e cinco mil setecentos e vinte euros e vinte e seis céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinada à aquisição de Infraestrutura de Segurança e Soluções Integradas de Cibersegurança - Adjudicação à empresa “IDW, Consultoria em Serviços de Informação, Limitada”, pelo preço contratual de oitenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e quarenta e dois céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por

unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços, destinada ao contrato de manutenção dos sistemas automáticos de deteção e extinção de incêndio e gás, nos diversos edifícios dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “AGG, Limitada”, pelo valor de trinta e oito mil setecentos e noventa euros e noventa e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Décima terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco e anos seguintes - Aprovado por unanimidade;-----

----- Revisão ordinária de preços no âmbito do contrato número dois, de dois mil e vinte e dois, referente a empreitada destinada às pequenas intervenções não planeáveis nas redes de águas residuais e pluviais, no concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Concurso público vinte e um mil cento e sete, de dois mil e vinte e um - Aprovado por unanimidade;-----

----- Revisão ordinária de preços no âmbito do contrato número dezassete, de dois mil e vinte e dois, referente a empreitada de remodelação de redes de águas residuais e pluviais, no concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e um, anos dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Concurso público vinte e um mil e sessenta e nove, de dois mil e vinte e um - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público internacional para a aquisição de serviços destinado de leitura de contadores, pelo preço base de quinhentos e trinta e dois mil quinhentos e vinte euros e trinta e três cêntimos, acrescidos do valor do IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de dez meses ou até estar realizado o total de leituras contratadas - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à

contratação de prestação de serviços de apoio à gestão e automação de uma solução de apoio na migração do sistema de gestão comercial e respetivo licenciamento - Adjudicação à empresa “Ealyze - AIOPS, Limitada”, com um prazo de execução de quatro meses para os serviços de apoio e aquisição de uma solução tecnológica que permita automatizar processos e fluxos de trabalho e de doze meses, para o licenciamento após entrada em produção do sistema, pelo valor contratual de setenta e três mil cento e trinta e seis euros e vinte e quatro céntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade.” -----

-----Dez de novembro: -----

-----“Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;-----

-----Reconciliação bancária de agosto de dois mil e vinte e cinco - Tomou conhecimento;

-----Informação de execução contratual - Prestação de serviços de substituição de oito mil contadores - Tomou conhecimento.-----

-----Propostas de deliberação:-----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, destinado à prestação de serviços para apoio técnico especializado na área energética aos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de dezanove mil setecentos e cinquenta euros, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de novecentos e doze dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia, com consulta a quatro entidades, destinado à prestação de serviços de aquisição de Bolos Rei, na modalidade de tarefa, pelo preço base de oito mil cento e oitenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução/entrega de dois dias - em dezembro e janeiro - Aprovado por unanimidade; ---

-----Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de Serviços de manutenção do ERP - Bolsa de Horas dois mil e vinte e seis, na modalidade de tarefa - Adjudicação à empresa AIRC - Associação de Informática da Região Centro”, pelo preço

global de dezoito mil quatrocentos e oitenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de doze meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por ajuste direto em função de critérios materiais, para a aquisição de serviços de desenvolvimento “Middleware - IVR” para integração com o SGC u@Cloud-Adjudicação à empresa “Logicalis Portugal, Sociedade Anónima”, pelo preço contratual de trinta e dois mil duzentos e vinte e quatro euros e noventa e nove cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de sessenta dias - Ratificação do ato praticado pela Senhora Presidente do Conselho de Administração, doutora Joana Baptista no dia trinta de outubro de dois mil e vinte e cinco - Ratificado por unanimidade; -----

----- Procedimento por ajuste direto, para a prestação de serviços destinado à renovação do licenciamento anual do Portal de Gestão de Serviços IT - “FootPrints” - Adjudicação à empresa entidade “FACTIS - Engenharia e Tecnologias de Informação, Limitada”, pelo preço contratual de doze mil quarenta e sete euros e sete cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução do contrato de doze meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por consulta prévia a três entidades, destinado à aquisição de serviços de massagem terapêutica, no âmbito da saúde ocupacional - Adjudicação a “Ana Cristina Simião”, pelo preço contratual de quarenta e nove mil novecentos e vinte euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de vinte e quatro meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços laboratoriais para controlo da qualidade da água, a iniciar no ano dois mil e vinte e seis, para um prazo de três anos ou até que a verba se esgote - Adjudicação ao “IST - Instituto Superior Técnico” pelo preço contratual de quarenta e oito mil quinhentos e sessenta e sete euros, para um prazo de execução de três anos ou até que a verba se esgote - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por consulta prévia, com convite a sete entidades, destinado à

prestação de serviços no âmbito do contrato de manutenção dos equipamentos dos sistemas AVAC dos edifícios Sede, Laboratório de Análises, Secção Comercial de Algés, Serviços Técnicos da Brandoa e Secção Comercial da Amadora - Anos dois mil e vinte e seis - dois mil e vinte e nove - Adjudicação à empresa “Veolia Portugal, Sociedade Anónima”, pelo preço contratual de quarenta e seis mil e oitenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e com o prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Proposta de abate de ativos fixos tangíveis ao inventário dos SIMAS de Oeiras e Amadora e cedência à Câmara Municipal de Oeiras - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinada à realização de ações do Clube da Água dos SIMAS - Alteração do Gestor do Contrato - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia, com convite a três entidades, destinado à prestação de serviços de Catering e Apoio Logístico para um Almoço - Convívio de Inverno, pelo preço base de dezassete mil oitocentos e sessenta e oito euros e cinquenta e dois centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de um dia, a ocorrer no dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade;

-----Abertura de procedimento por concurso público destinado à “prestação de serviços de digitalização e georreferenciação de planta para o SIG”, pelo preço base de onze mil trezentos e trinta e sete euros e cinquenta centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver no prazo de noventa dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por ajuste direto, destinado à aquisição de Certificados Digitais para as faturas dos SIMAS, a desenvolver nos anos de dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete - adjudicação à empresa “Digitalsign - Certificadora Digital, Sociedade Anónima”, pelo preço contratual de quinze mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público, por lotes, para a aquisição de caudalímetros ultrassónicos para ZMCs dos Municípios de Oeiras e Amadora - Adjudicação - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público internacional, destinado à aquisição patrimonial de uma viatura pesada limpa fossas, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Limitada”, pelo preço contratual de duzentos e vinte e nove mil e novecentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega até ao dia trinta de novembro de dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade;-----

----- Proposta de abate de ativos fixos tangíveis ao inventário dos SIMAS - Aprovado por unanimidade;-----

----- Procedimento por concurso público por lotes (cinco) para aquisição de contadores DN Vinte e Cinco a DN Sessenta e Cinco - Adjudicação - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público destinado à empreitada de "Reformulação da Rede de Drenagem Pluvial no Largo José Viana (Algés), com requalificação dos espaços exteriores, no concelho de Oeiras" - Adjudicação à empresa “Plandese, Sociedade Anónima”, pelo preço contratual de seiscentos e dezassete mil seiscentos e quarenta e um euros e setenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de sessenta dias - Aprovado por unanimidade.” -----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal do seguinte ofício: -----

----- Número quinhentos e cinquenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre Eleição da Mesa da Assembleia Municipal, na qual tomou conhecimento, da única lista apresentada para

a composição da Mesa da Assembleia Municipal, constituída por: -----

-----Um - Presidente - Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa; -----

-----Dois - Primeiro Secretário - Rui Pedro Gersão Lapa Miller; -----

-----Três - Segundo Secretário - Nuno Miguel de Oliveira Custódio. -----

-----Por sufrágio secreto deliberou, por maioria, com vinte e cinco votos a favor, oito votos contra e quatro abstenções aprovar a referida lista.-----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte:- -----

-----“Senhor Presidente, caros Senhores Vereadores e Serviços, muito boa tarde a todos. -

-----A destacar nas várias presenças, algumas são óbvias, tomadas de posse de vários eleitos locais que talvez não façam sentido agora nesta reunião estar a dizer todos, nossos e de outros concelhos vizinhos.-----

-----Estive presente no dia vinte e seis de outubro na sessão do “Dharma Fest” organizada pelo Departamento de Cultura do Município de Oeiras onde a temática era a meditação, tema que me é caro e onde tive a oportunidade de não só orientar essa sessão, como de dialogar com todos os presentes sobre esse tema.-----

-----Depois tenho a destacar também o aniversário dos Bombeiros de Paço de Arcos neste dia nove, onde estive presente em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, com o prazer de ter lá estado também com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar e o Senhor Vereador Nuno Neto, não nessas funções, mas nas de presidente de mesa da assembleia geral dessa associação humanitária.” -----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU: -----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Como não estive na primeira reunião de Câmara, aproveito para saudar todos os

Vereadores.-----

----- Dizer, que é uma honra estar cá e espero cumprir com lealdade a missão que me foi confiada.-----

----- Em termos de informações julgo que o Senhor Presidente já prestou a informação sobre o prémio que recebemos, uma vez que não estive presente na última reunião.-----

----- A razão pela qual não pude estar presente na última reunião, foi pelo facto, de ter ido a Genebra receber um prémio sobre Inovação em Desenvolvimento Sustentável que nos foi dado pelo “Global Forum on Human Settlements”, é já o segundo prémio que recebemos desta organização internacional no espaço de doze anos, o primeiro foi em dois mil e treze e este em dois mil e vinte e cinco.-----

----- Foi um prémio que muito nos honrou por todo o trabalho que este Município tem feito, no que diz respeito ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável. -----

----- Nessa conferência tive a oportunidade de participar num painel de discussão sobre soluções baseadas na natureza e também apresentei o nosso projeto.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Em primeiro lugar, dizer que estive presente na décima primeira edição do reconhecimento de práticas de responsabilidade social e sustentabilidade, organizado pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial, na qual o Município de Oeiras foi distinguido pelo Programa Municipal de Bolsas de Estudo. -----

----- Senhor Presidente, tem aqui o diploma de reconhecimento e o prémio que tenho muito gosto em entregar-lhe das bolsas de estudo municipais, mais um, onde também esteve presente a Senhora Vereadora Teresa Bacelar que, certamente, falará do prémio que foi atribuído também na área sobre a sua responsabilidade.-----

----- Há cerca de duas semanas realizou-se a reunião anual com o Movimento Associativo

e Desportivo do concelho de Oeiras, na qual estiveram representados praticamente todos os clubes. -----

-----O nosso movimento associativo está de saúde, mais de setenta entidades reportaram informação à Câmara Municipal, dessa informação foi possível perceber, por exemplo, que estamos quase a atingir o número de vinte e quatro mil praticantes de mais de sessenta modalidades desportivas no nosso concelho, um tecido associativo que movimenta perto de dez milhões de euros de receita todos os anos para à volta de nove ponto dois de despesa e uma participação financeira municipal de dois ponto cinco milhões em apoio financeiro direto, o que significa, que é um associativismo muito dinâmico, mas também com elevado nível de eficiência e rigor no seu funcionamento e com uma grande capacidade de gerar receita própria, o associativismo desportivo está de saúde. -----

-----Na passada semana o Instituto Superior Técnico em Oeiras comemorou o seu vigésimo quinto aniversário com uma grande festa nas instalações onde tive ocasião de estar presente em representação do Senhor Presidente, onde também publicamente pelo Senhor Presidente do Técnico Professor Rogério Colaço foi afirmada a forte parceria com o Município de Oeiras, no âmbito da sua agenda estratégica para a Ciência e a obra que está a começar com o apoio municipal de requalificação do Campus do Técnico Oeiras. -----

-----Ontem, em representação do Senhor Presidente assisti à inauguração da Exposição “World Press Photo Dois mil e Vinte e Cinco”, na Alameda Almeida Garrett do Parque dos Poetas e digo isto para deixar um convite a todos porque vale muito a pena visitar esta exposição que através das imagens selecionadas de fotojornalistas nos convidam a pensar na realidade que nos cerca e no mundo contemporâneo em que vivemos, sendo certo, que é obviamente de relevância para o nosso Município, no âmbito, da sua programação cultural estar associado a esta exposição que passa por tantas cidades no mundo. -----

-----Aconteceu também na Quinta do Marquês uma prova de corrida de obstáculos,

“LynxRace Oeiras Dois Mil e Vinte e Cinco”, que tal como a “Wine Trail” do Vinho de Carcavelos, são dois eventos desportivos que mostram bem a capacidade da Quinta do Marquês para receber este tipo de atividades que contam com muitas pessoas que disfrutam daquele paisagismo magnífico num percurso de corrida ou de trail desportivo.-----

----- Em setembro, no dia dezoito, estive presente no evento “Robotic Experimentation and Prototyping With Maritime Unmanned Systems (REPMUS)” - edição de dois mil e vinte e cinco, em representação do Senhor Presidente, no CEOM - Centro de Experimentação Operacional da Marinha, em Troia. -----

----- No dia dezanove, assisti às festas em honra de Nossa Senhora das Dores e no hastear das bandeiras, em Laveiras/Caxias. -----

----- No dia vinte, assisti ao vigésimo aniversário da Associação Pombal Vinte e Um, onde também esteve presente o Senhor Presidente, no Bairro do Pombal. -----

----- No dia vinte e um, estive presente no Mexa-se na Marginal, na Avenida Marginal, Paço de Arcos.-----

----- No mesmo dia, participei no evento de cocriação de receitas sustentáveis, organizado pelo ITQB-Nova, no Bairro dos Navegadores. -----

----- Ainda durante este dia, assisti ao Oitavo Torneio de Andebol da Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo, no Pavilhão Carlos Queirós. -----

----- No dia vinte e três, assisti ao lançamento da primeira pedra da Farol - Associação para o Tratamento das Toxicodependências, em Barcarena.-----

----- Também neste dia, efetuei uma visita com o Senhor Presidente à segunda fase da Casa dos Atletas da Federação Portuguesa de Futebol, na Cidade do Futebol. -----

----- No mesmo dia, assisti à leitura do Poema Ensinar a Cair - Leituras com Pedro Mexia, no Templo da Poesia.-----

----- No dia vinte e quatro, estive presente em representação do Senhor Presidente na

sessão de assinatura do Acordo de Colaboração entre o Ministério da Educação, Ciência e Inovação e o Município de Oeiras, em Lisboa.-----

-----No dia vinte e cinco, estive presente em representação do Senhor Presidente na sessão de abertura do Sétimo Colóquio Nacional da Produção de Pequenos Frutos - No Taguspark. -----

-----No dia vinte e seis, estive presente na Noite Europeia dos Investigadores, na Marina de Oeiras.-- -----

-----Ainda neste dia, assisti ao lançamento do livro “Condor” de António Carlos Cortez, na Livraria Verney. -----

-----No dia vinte e sete, assisti ao décimo segundo aniversário da Associação Moreira Team, em Paço de Arcos.-----

-----No dia vinte e nove, estive presente na sessão de abertura da BIOMEET Dois Mil e Vinte e Cinco - Encontro Anual do Setor da Biotecnologia que decorreu no Taguspark. -----

-----Durante este dia, participei na entrega de prémios InnOValley PoC, no Taguspark. ---

-----No dia trinta, assisti à cerimónia de entrega do voto de saudação número/cento e cinquenta e oito/décimo sétimo da Assembleia da República à Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique, com o Senhor Presidente da Assembleia da República, doutor José Pedro Aguiar Branco, na ENIDH.-----

-----Em outubro, no dia oito, estive presente na sessão de abertura do Portugal Football Summit, em representação do Senhor Presidente, na Cidade do Futebol.-----

-----No dia catorze, assisti à “A Scientist Walks into a School”, com Angeliki Kolokousi, na Escola Secundária Luís de Freitas Branco.-----

-----No dia quinze, efetuei uma visita ao Cabanas Golf, em Barcarena.-----

-----No mesmo dia, estive presente na cerimónia de entrega dos Quadros de Valor e Excelência vinte e quatro/vinte e cinco aos alunos do décimo segundo ano do Agrupamento de

Escolas de Carnaxide, na Escola Secundária Camilo Castelo Branco. -----

----- Durante este dia, estive na Receção ao Caloiro Dois mil e vinte e Cinco, em Esteiros.

----- No dia dezasseis, assisti à cerimónia do décimo segundo aniversário da União das Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, na Fundição de Oeiras. -----

----- Durante este dia, estive presente na apresentação do livro “Por dentro do Chega”, de Miguel Carvalho, no Templo da Poesia.-----

----- No dia dezoito, estive na Conferência “Cultura, Educação e Território no Lugar do Manhã”, em Ponta Delgada.-----

----- No dia vinte, estive presente no Ciclo Cultura, Democracia e Participação Cidadã, com António Sampaio da Nóvoa, organizado pela Biblioteca Operária Oeirense.-----

----- No dia vinte e dois, estive na trigésima quinta Assembleia Geral da FIDALMAR, no Templo da Poesia.-----

----- No dia vinte e três, presente no Colóquio Angola Presente e Futuro, organizado pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, na Casa das Galeotas, em Lisboa.-----

----- No mesmo dia, assisti à Sexta Gala dos Prémios Empresariais do Desporto dois mil e vinte e cinco, na Estufa Fria, em Lisboa.-----

----- Nos dias vinte e quatro e vinte e cinco, estive no décimo sétimo Congresso Nacional de Medicina Desportiva, no Templo da Poesia.-----

----- Ainda no dia vinte e quatro, na Conferência de Imprensa da Maratona de Lisboa, em Lisboa e na sessão de encerramento da COP Oeiras Valley vinte e cinco, no Taguspark. -----

----- No dia vinte e cinco, estive na primeira Conferência da Iniciativa Educação, na Nova SBE e no Festival Nacional “Science on Stage” dois mil e vinte e cinco, organizado pelo Instituto Superior Técnico, no Taguspark.-----

----- No dia vinte e seis, estive na tomada de posse da União de Freguesias de Algés Cruz Quebrada e Dafundo, no auditório do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, em Algés.-----

-----No dia vinte e sete, estive na tomada de posse da Junta de Freguesia de Barcarena, na Universidade Atlântica, em Barcarena.-----

-----No dia vinte e oito, estive na tomada de posse da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide.-----

-----No dia vinte e nove, estive na tomada de posse da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras.---

-----No dia trinta, assisti à apresentação e divulgação do livro “Kamarád mil novecentos e quarenta e três-mil novecentos e quarenta e quatro”, no Templo da Poesia.-----

-----Ainda no dia trinta, estive na tomada de posse da Junta de Freguesia de Porto Salvo, Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo.-----

-----No dia trinta e um de outubro, estive na tomada de posse da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, na Cidade do Futebol.-----

-----No dia um de novembro, participei na reunião sobre o associativismo desportivo de Oeiras, no Templo da Poesia.-----

-----No dia três, estive presente na apresentação e debate em torno do livro “Memórias Felizes e Inquietações de uma Professora”, no Templo da Poesia.-----

-----No dia quatro, assisti ao evento de Ativação Comunitária - “High Tech High (Kaleb)”, na Escola Secundária Professor Santana Castilho.-----

-----No dia cinco, estive presente na décima primeira Edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, com a distinção do Município de Oeiras com o Oeiras Community Valley e com as bolsas de estudo para o ensino superior, no “Time Out Market”, em Lisboa.-----

-----No dia seis, participei no vigésimo quinto aniversário do Técnico de Oeiras e segundo encontro Alumni, no Instituto Superior Técnico, no Taguspark.-----

-----No dia oito, assisti ao evento Carta das Religiões de Oeiras, no Auditório da

Biblioteca Municipal de Oeiras. -----

----- Ainda durante este dia, participei no Magusto municipal e abertura da iluminação de Natal, acompanhado com o Senhor Presidente, em Oeiras.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “Eu queria assinalar aqui a Semana da Saúde Mental e o Mês do Idoso que decorreram durante o mês de outubro e que não foi possível dar este destaque, que para mim é muito importante. -----

----- Como julgo que será do conhecimento geral, no dia dez de outubro celebra-se o Dia Mundial da Saúde Mental e com o objetivo de aumentar a consciencialização sobre as questões de saúde mental e promover o bem-estar psicológico, o Município de Oeiras tem feito um percurso importante e diferenciador neste domínio. -----

----- Nós fomos o primeiro município a criar uma equipa comunitária de saúde mental há mais de vinte e cinco anos. Mais recentemente criámos as maravilhosas instalações em Paço de Arcos, que quem não conhece é digno de visitar e quero também mencionar o Plano Local de Oeiras para as Demências, que continua a ser o único a nível nacional. -----

----- Bem, mas falando agora em relação ao Dia Mundial da Saúde Mental. É uma importante comemoração que sensibiliza toda a comunidade para a salvaguarda desta dimensão da nossa saúde. -----

----- Permitam-me informar que, mais uma vez o Município preparou uma riquíssima programação de iniciativas que no período de seis a dez de outubro foram especialmente vocacionadas para a promoção da saúde mental da população idosa. -----

----- Sabemos que esta faixa etária se encontra particularmente vulnerável às questões de saúde mental devido a fatores como o isolamento social, a perda de entes queridos, a doenças

crónicas e a alterações associadas ao envelhecimento. Muitas vezes sintomas de depressão ou ansiedade são desvalorizados ou confundidos com o processo natural de envelhecer, o que contribui para o seu subdiagnóstico e tratamento tardio.

Ciente que é efetivamente fundamental promover uma abordagem integrada que valorize o bem-estar emocional dos mais velhos através do reforço dos laços sociais, do acesso facilitado a cuidados de saúde mental e da criação de ambientes que estimulem a participação ativa e o sentido propósito, as comemorações deste ano ofereceram à população e profissionais importantes oportunidades de conhecimento, participação e bem-estar emocional, sessões informativas, atividades físicas e recreativas, iniciativas de promoção do conhecimento e foram muitas as atividades que durante esta semana foram dinamizadas.

Na senda desta preocupação com a população idosa, permitam-me roubar mais uns minutos, prometo que não vou falar extensivamente da política municipal de apoio ao envelhecimento e todas as medidas que temos para esta população, cujo mérito e importância são amplamente reconhecidos, mas não posso deixar de informar que, também no passado mês de outubro tivemos a oportunidade de assinalar mais um Dia Internacional do Idoso, que é dia um de outubro, que para nós aqui em Oeiras é o Mês do Idoso, data que tem como principal objetivo reconhecer o papel e o contributo das pessoas idosas na sociedade, bem como sensibilizar para as questões do envelhecimento e para a necessidade de garantir direitos, dignidade e bem-estar na terceira idade.

Para esta celebração foram preparados momentos de convívio cruciais para o fortalecimento de relações e para o combate do flagelo do isolamento social que caracteriza as nossas sociedades.

Dizer que estas atividades decorrem todo o ano. Agora em novembro vamos ter um Chá Dançante para celebrar as bodas de ouro dos nossos maiores e vamos também à experiência imersiva “Ah! Amália”.

----- Estamos também já a anunciar nas redes sociais as atividades de dezembro com o almoço que é tão habitual de Natal e convido-vos a acompanhar o que de bom que se vai fazendo no nosso território ao longo de todo o ano.-----

----- Para terminar, queria também aqui juntar-me ao prémio em que Oeiras foi distinguido, no âmbito da responsabilidade social e sustentabilidade, promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial, na categoria “parcerias para a implementação dos objetivos”, o programa Oeiras Community Valley foi distinguido com prémio Gold pela sua relevância enquanto programa municipal de responsabilidade social corporativa que mobiliza empresas para o desenvolvimento sustentável local, articulando recursos conforme as necessidades do território.

----- Criado em dois mil e quatro, promove ainda formações, projetos e eventos que fomentam o “networking” e a partilha de conhecimento.-----

----- Quanto às minhas presenças informo que no dia catorze de outubro, assisti à cerimónia de inauguração do novo edifício para alojamento de professores em Queijas.-----

----- No dia dezasseis de outubro, estive presente no décimo segundo aniversário da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias.-----

----- No dia vinte e um de outubro, estive na receção da comitiva de Leeds, do Reino Unido, em visita ao Município, com o objetivo de reforçar a cooperação e troca de boas práticas, entre os dois municípios, em matéria de inclusão e igualdade das pessoas LGBTI, em contexto laboral.-----

----- No dia vinte e dois de outubro, estive na cerimónia do hastear da bandeira, que foi um momento comemorativo do décimo segundo aniversário da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo.-----

----- Também estive presente na sessão de abertura da COP - Conference of the Parties Oeiras Valley Vinte e Cinco, que se realizou no auditório do Taguspark, no dia vinte e três de outubro.-----

-----No dia vinte e quatro de outubro, estive na abertura da edição deste ano “Saúde na Linha” que teve lugar no Oeiras Parque. -----

-----No mesmo dia, estive presente na cerimónia de inauguração da requalificação do Parque de Estacionamento do Centro Cívico de Carnaxide e do Quiosque da Mobilidade junto à Praia da Torre.-----

-----Ainda no mesmo dia, estive presente no encerramento da COP Oeiras Valley Vinte e Cinco, no Auditório do Taguspark. -----

-----No dia trinta de outubro, participei em representação do Município, na mesa redonda “Vivência da Mulher com Cancro da Mama - redes no cuidar”, no Hospital São Francisco Xavier.-----

-----No dia quatro de novembro, estive na abertura da oitava edição da Jornada de Reflexão, promovida pelo Centro Social de Porto Salvo, sobre o autocuidado dos técnicos sociais.-----

-----No dia oito de novembro, estive presente no Magusto e na abertura das luzes de Natal. -----

-----No dia nove de novembro, participei na sessão solene comemorativa do centésimo trigésimo segundo aniversário dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos.” -----

-----Neste momento entrou na sala a **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes**. -----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“Cumprimentar todos, incluindo os serviços presentes na sala. -----

-----Julgo pertinente focar-me em dois momentos que existiram no fim de semana passado. Nos dias oito e nove de novembro, estive presente na décima segunda Edição do “Vinhos & Petiscos - Sabores de Outono”, no mercado de Paço de Arcos, esta edição de outono e

dizer-vos que, mais uma vez no mercado de Paço de Arcos, tivemos produtores, consumidores, pequeno comércio local, não só dinamizar o mercado em si, mas também aquele largo e tivemos a sorte de estar um dia de sol e, por isso, foi um êxito estupendo, ainda não temos os números finais, mas dizer que foi mais uma vez uma ótima edição, esta com um bocadinho de sabor a outono.-----

----- No mesmo fim de semana, houve mais dois momentos, no mercado de Paço de Arcos, participei na apresentação do livro “Memórias do Mercado de Paço de Arcos”, já o terceiro livro desta coleção, paralelamente, também estava a decorrer a Exposição “A Voz de Paço de Arcos”, uma celebração da nossa identidade local e da riqueza cultural do concelho. -----

----- Relativamente ao livro, que está junto a cada um vós, que é o livro de Memórias do Mercado, desta vez, o mercado de Paço de Arcos. Esta edição, para quem não se lembra, já vai na terceira e para aqueles que não acompanharam, tivemos a primeira edição sobre o mercado de Oeiras, a segunda as memórias do mercado de Algés e este ano, isto em parceria sempre com o “Festival Passa a Palavra”, porque nesta ótica da memória oral, decidimos também trazê-la e isto é uma parceria muito bem conseguida e agradeço já agora, não só às bibliotecas, mas ao Senhor Vereador Pedro Patacho por esta grande parceria que começamos a fazer, porque trouxemos também a Paço de Arcos estas memórias.-----

----- Quem tem as outras edições vai percebendo que o livro ali vai crescendo, porque se ao início havia um certo receio em alguns que diziam isso nunca vai acontecer, vem cá nos entrevistar, mas nunca vai acontecer o livro.-----

----- O livro aconteceu, aconteceu o de Oeiras, aconteceu o de Algés e agora já toda a gente queria participar, até aqueles que já não estavam no mercado, mas tinham sido antigos comerciantes do mercado, portanto, aqui temos a história dos primeiros, digamos comerciantes e clientes daquele mercado, é muito interessante perceber que essa história oral, que de outra forma se perderia muito facilmente, está e fica para as gerações futuras.-----

-----Dizer-vos que tem sido uma parceria tão feliz, que a própria comunidade se tem envolvido e exemplo disso, foi que nesta edição durante esse fim de semana, “A Voz de Paço de Arcos” quis associar-se como uma exposição de fotografias antigas daquela zona, não só do mercado em si, mas também da zona histórica. -----

-----Para vos revelar a importância deste trabalho que fazemos, além de sugerir, obviamente, a leitura e que vejam o grafismo muito bem conseguido, tanto da nossa Luísa que é a escritora, como do Luís Simões, que é o nosso ilustrador, mas deixamos aqui as palavras da Dona Lúcia da banca, que dizia o seguinte quando lhe faziam a pergunta: “o que é que a faz continuar no mercado depois de quarenta e cinco anos?”, a resposta dela foi perentória “são os clientes, adoro os meus clientes e também a paixão pelo que faço, há algum tempo, tive um problema de saúde e tive um período de convalescença bastante grande, os meus clientes telefonavam-me durante a minha ausência, enviavam mensagens e no primeiro dia, depois do regresso estavam aqui na banca, com um ramo de flores à minha espera”. Isto é impossível de acontecer em qualquer grande superfície, mas acontece no nosso comércio local e é de louvar. ---

-----Quanto às restantes presenças, informo que no dia quinze de outubro, estive presente na sessão de lançamento de “Autarcas de Longo Curso - Dinossauros Autárquicos”, que teve lugar no Templo da Poesia.-----

-----Ainda no dia quinze de outubro, participei também na inauguração do “Oeiras Ceramic Art”, um evento que celebra a criatividade e o talento dos artistas ceramistas do nosso município.-----

-----No dia dezasseis de outubro estive na comemoração do aniversário da União de Freguesias Oeiras, Paço de Arcos e Caxias com o hastear da bandeira. -----

-----No final do dia dezasseis acompanhei o Senhor Vice-Presidente na inauguração da Expo Itália, no mercado de Oeiras. Este evento decorreu nos dias dezassete, dezoito e dezanove de outubro, e promoveu o património cultural, gastronómico e o design italiano, oferecendo

experiências imersivas e workshops aos visitantes, que nesta edição teve mais de seis mil visitantes. -----

----- No dia vinte e dois, assinalou-se o aniversário da União de Freguesias de Algés Cruz Quebrada e Dafundo, com a cerimónia do hastear da bandeira. -----

----- No dia vinte e três, mais uma edição do COP Oeiras Valley, no Taguspark, com discurso de abertura do Senhor Presidente, num espaço de debate e inovação que reforça o posicionamento de Oeiras como polo de conhecimento e tecnologia. -----

----- O dia vinte e quatro foi especialmente ativo, com a inauguração da requalificação do parque de estacionamento do Centro Cívico de Carnaxide e a requalificação do quiosque de mobilidade da Praia da Torre. -----

----- No dia vinte e cinco, acompanhei as aulas de culinária no mercado de Oeiras, uma iniciativa que valoriza os nossos mercados tradicionais e promove hábitos alimentares saudáveis para as famílias oeirenses, uma atividade que junta pais e filhos a pôr as mãos na massa. -----

----- Seguiram-se, entre os dias vinte e seis e trinta e um de outubro, as cerimónias de tomada de posse das Uniões e Freguesias do Concelho, dia vinte e seis da União de Freguesia de Algés Cruz Quebrada e Dafundo, dia vinte e sete da Junta de Freguesia de Barcarena, dia vinte e oito da União de Freguesia de Carnaxide e Queijas, dia vinte e nove da União de Freguesia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, data em que também se realizou um almoço com o Senhor Presidente, no restaurante do Chef Sabino, dia trinta a Junta de Freguesia de Porto Salvo e dia trinta e um, a tomada de posse da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. -----

----- Dia um de novembro, participei na Missa do Dia de Todos os Santos no Cemitério de Oeiras. -----

----- Para terminar, no dia oito de novembro acompanhei o Senhor Presidente no tradicional Magusto que incluiu o grande momento da inauguração das luzes de Natal que irão iluminar Oeiras durante as próximas semanas. -----

-----Quanto a eventos futuros, temos a Feira da Bagageira em Porto Salvo dia vinte e dois de novembro das dez horas às dezoito horas.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO DOS SANTOS FRAZÃO: -----

-----O Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“Em primeiro lugar, quero, naturalmente, saudar muito especialmente a Senhora Vereadora Sílvia Breu, que se junta a nós nesta reunião, não tive a oportunidade de a cumprimentar na primeira reunião e, portanto, desejo-lhe o cumprimento de um ótimo mandato naquilo que são as nossas atribuições para a qualidade de vida dos oeirenses e para melhor servir as nossas populações. -----

-----Hoje, de facto, temos a segunda reunião de Câmara Municipal de Oeiras e, portanto, mais uma vez, estamos aqui presentes com muito sentido de responsabilidade, mas também com a firmeza que o Chega prometeu levar e trazer a todos os órgãos onde tem representação neste Município. -----

-----Não estamos aqui apenas para aplaudir o que está feito e sabemos que muito foi feito, mas estamos também para questionar propor e fiscalizar. Oeiras merece muito e merece uma gestão também acomodada e a auto referente. Merece, obviamente, transparência, rigor e políticas que defendam as famílias dos oeirenses, os contribuintes e a nossa segurança. -----

-----Nesta reunião voltamos a insistir na necessidade de uma política municipal que não se esqueça das pessoas reais, aquelas que trabalham, aquelas que pagam impostos e que lutam todos os dias por uma vida melhor. -----

-----O Chega está agora em Oeiras para dar voz a essas pessoas, algumas delas que nunca foram ouvidas e para defendemos também a justiça social sem demagogias, com verdade e para construir um concelho onde a meritocracia, a honestidade e o trabalho sejam valores inegociáveis. -----

----- Queria, por isso, anunciar que já estabelecemos com as indicações também da presidência, o nosso gabinete de atendimento neste Município e, portanto, gostava de anunciar que se localiza no Palácio dos Marqueses de Pombal, temos também uma extensão telefónica e o horário de atendimento da vereação será às segundas-feiras de manhã, onde estarei disponível para atender todos os munícipes, todas as associações e todas as entidades que queiram vir ao nosso encontro. -----

----- Portanto, continuaremos aqui Senhor Presidente e Senhores Vereadores, reunião após reunião, a honrar o voto de confiança que os oeirenses nos deram.” -----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “No dia sete de novembro, em substituição do Senhor Presidente estive presente na inauguração do “World Press Cartoon”, no Palácio Anjos, em Algés, num evento que marca um momento essencial para a vida da liberdade de imprensa e da liberdade de expressão no mundo inteiro. -----

----- O “World Press Cartoon” assumiu uma proporção enorme no mundo inteiro e na imprensa global. -----

----- O Prémio “World Press Cartoon” é considerado o óscar do cartoon internacional e é uma honra ter esta edição em Oeiras. -----

----- Passou a realizar-se pela primeira vez no concelho este ano, na esperança que venha a enriquecer o panorama de eventos no concelho e que, desta forma, o Município de Oeiras continue, como até agora tem feito, a honrar a liberdade de imprensa, a liberdade de expressão, a liberdade política, a criatividade, a inteligência e a análise social e o seu contributo para a nossa liberdade comum, de todos, algo que nós temos procurado fazer didaticamente e pedagogicamente ao longo dos anos. -----

----- Continuamos a afirmar estes valores.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:

-----O Senhor Presidente iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“Há coisas curiosas!-----

-----Eu estava a olhar agora aqui para estes diplomas, são dois diplomas, o da Educação de Qualidade e da Comunidade de Parcerias e estou aqui a ver a assinatura do Presidente Mário Parra da Silva e, realmente, há pessoas que têm tempo para muita coisa.-----

-----O Mário Parra da Silva também é Secretário Geral da UNA - Associação Unidade das Nações. -----

-----O Senhor Vereador Pedro Frazão na última reunião sugeriu a possibilidade e alegou que teria mais dificuldade em estar presente às quartas-feiras à tarde e, portanto, eventualmente a possibilidade da realização de uma reunião de manhã.-----

-----A pública não pode ser, mas ouvindo os vereadores, haverá disponibilidade para fazermos a reunião de manhã, de maneira que se tem mais disponibilidade à quarta de manhã, nós podemos passar esta reunião para quarta de manhã e mantém-se à tarde a reunião pública. ---

-----Se todos estiverem de acordo podemos passar a fazer isso.-----

-----Estando toda a gente de acordo, temos todo o gosto em ter os Senhores Vereadores eleitos aqui, de preferência aos substitutos, que, naturalmente, são sempre bem-vindos também. -

-----Tem que se alterar então o calendário das reuniões. A primeira reunião do mês passa a ser à quarta-feira de manhã e a segunda mantém-se à tarde, nos moldes habituais.” -----

-----A Coordenadora do Núcleo Apoio aos Órgãos Municipais-Câmara Municipal, Lúcia Fonseca questionou: -----

-----“Senhor Presidente, marcamos para as nove horas e trinta minutos ou para as dez horas?” -----

-----Respondeu o Senhor Presidente: -----

-----“Se calhar é melhor marcar para as nove horas e trinta minutos.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Senhores Vereadores o que acham? Nove horas e trinta minutos? Dez horas?” -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** respondeu: -----

----- “Só consigo às dez horas.” -----

----- Prosseguiu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Pronto, fica para as dez horas.” -----

----- Referiu o **Senhor Pedro dos Santos Frazão**: -----

----- “Pedia só a palavra para agradecer ao Senhor Presidente e a toda a Vereação por acomodar este meu pedido e esta minha incompatibilidade de agenda, face às outras obrigações que tenho e agradeço em nome pessoal. Muito obrigado.” -----

----- Mencionou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Algumas notas também sobre atividades nos últimos tempos, porque não houve reunião de Câmara, portanto, telegraficamente. -----

----- No dia dezoito de setembro, realizei uma visita à Seaside. -----

----- No dia dezanove de setembro, estive presente nas Festas de Caxias. -----

----- No dia vinte de setembro, estive na inauguração do ENVE dois mil e vinte e cinco – Encontro Nacional de Veículos Elétricos, no Passeio Marítimo de Algés. -----

----- No dia vinte e um de setembro, ocorreu a Marginal sem Carros. -----

----- No mesmo dia, às catorze horas, decorreu na Quinta de Recreio do Marquês de Pombal, a prova de velocidade integrada no Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho da Associação de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano. -----

----- Ainda no mesmo dia, às quinze horas, aconteceu o Nobre Gosto, nos Jardins do Palácio. -----

----- No dia vinte e três de setembro, aconteceu o lançamento da primeira pedra, do equipamento em Barcarena, da Associação de Tratamento das Toxicodependências Farol, com a presença do Patriarca de Lisboa Rui Valério. -----

-----No mesmo dia, às quinze horas, visitei a segunda fase da Casa dos Atletas da Federação Portuguesa de Futebol.-----

-----No dia vinte e quatro de setembro, estive num debate no Observador.-----

-----No dia vinte e cinco de setembro, recebemos a visita de uma delegação de empresários da Arábia Saudita.-----

-----No dia vinte e oito de setembro, aconteceu a procissão em honra de São Miguel Arcanjo, na Igreja de São Miguel de Queijas.-----

-----No dia vinte e nove de setembro, ocorreu a inauguração da Unidade de Logística de Linda-a-Velha.-----

-----No mesmo dia, realizou-se a inauguração do Jardim da Quinta da Casa Branca.-----

-----No dia trinta de setembro, estive na inauguração do Pátio das Amendoeiras.-----

-----No dia quatro de outubro, realizou-se na Igreja Matriz de Oeiras, uma missa com o Patriarca de Lisboa.-----

-----No dia cinco de outubro, ocorreu uma missa no Bairro dos Navegadores, com a Presença do Presidente da República de Cabo Verde.-----

-----No dia oito de outubro, decorreu no Instituto Superior Técnico do Taguspark, o evento “À conversa com...”, relativo às eleições autárquicas.-----

-----No dia catorze de outubro, a Ponte de Porto Salvo entrou em funcionamento.-----

-----No mesmo dia, às dezassete horas, foi inaugurada a Casa dos Professores em Queijas.-----

-----No dia quinze de outubro, decorreu a sessão de lançamento do livro “Autarcas de Longo Curso: Dinossauros Autárquicos”, no Templo da Poesia.-----

-----No dia vinte e dois de outubro, decorreu Portugal Mobi Summit, no Instituto Português do Mar e da Atmosfera.-----

-----No dia vinte e três de outubro, continuou o painel com os três presidentes da Câmara

de Cascais, Lisboa, Oeiras e o Ministro das Infraestruturas.-----

----- No dia vinte e três de outubro, houve um jantar convívio do final de mandato da Área Metropolitano de Lisboa, com todos os presidentes de câmara da Área Metropolitana. -----

----- No dia vinte e quatro de outubro, houve a inauguração da requalificação do parque de estacionamento do Centro Cívico de Carnaxide e do quiosque da Praia da Torre e ainda às dezassete horas e trinta minutos, o encerramento da COP Oeiras Valley. -----

----- No dia vinte e cinco de outubro, no Centro de Congressos do Estoril, decorreu a cerimónia dos órgãos municipais de Cascais, onde estive presente e, à noite, às vinte horas e trinta minutos, a Gala dos Prémios Júlio César Andrino. -----

----- No dia vinte e seis de outubro, decorreu a tomada de posse da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo. -----

----- No dia vinte e sete de outubro, decorreu de tomada de posse da Junta de Freguesia de Barcarena. -----

----- No dia vinte e oito de outubro, às catorze horas, no Atlas Edge Data Center de Carnaxide, decorreu a cerimónia de lançamento do Data Center da Atlas Edge, com a presença do Senhor Vice-Presidente. -----

----- No mesmo dia, tivemos no Salão Nobre do Palácio do Marques, uma reunião com administradores municipais de Angola.-----

----- Ainda no mesmo dia, à noite, tivemos a tomada de posse da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queixa. -----

----- No dia vinte e nove de outubro, à noite também, tivemos a tomada de posse da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias. ---

----- No dia trinta de outubro, tivemos a tomada de posse da Junta de Freguesia de Porto Salvo. -----

----- No dia seguinte, trinta e um de outubro, tivemos a tomada de posse da Câmara.-----

-----No dia seis de novembro, na Fundição de Oeiras, iniciámos a discussão das Grandes Opções do Plano e o Orçamento, que prosseguiram no dia sete de novembro.-----

-----Nos dias oito e nove de novembro, tivemos a Festa de São Martinho, o Magusto em Oeiras e depois em Algés. -----

-----Não sei se todos os vereadores tiveram a oportunidade de passar por ali, mas é realmente um acontecimento extraordinário, que ganhou formas de tradição, porque realmente desde o primeiro, momento em que era uma senhora a vender castanhas ali na praça, agora são entre Algés e Oeiras, provavelmente mais de vinte mil pessoas. Realmente uma coisa extraordinária. -----

-----O movimento que quer na Vila de Oeiras, quer na de Algés, há adesão popular interclassista extraordinária, vale a pena acompanhar. -----

-----Ontem, prosseguimos com a discussão das GOP e tivemos a tomada de posse do Presidente da Câmara de Lisboa. -----

-----Eu tinha aqui uma notícia dos jornais, relativamente, já sabíamos, ao rendimento “per capita”, que Oeiras ocupava o primeiro lugar. -----

-----Agora vem o poder de compra global por regiões e mais uma vez está Lisboa, Porto e Oeiras. -----

-----Portanto, nos trinta e um municípios acima da média está Lisboa, Porto e Oeiras e para verem algumas disparidades, Cascais, por exemplo, está aqui em décimo lugar, Almada está em vigésimo, Vila Nova de Gaia, está para aí em quadragésimo, portanto, às vezes, nós temos assim uma ideia da qualidade dos municípios que não há nada como ler os números. -----

-----Relativamente aos impostos sobre habitação, em que se diz que os “impostos sobre habitação valem oitenta por cento da receita fiscal das autarquias”. -----

-----“Municípios médios no topo da tabela dos impostos”. Aqui é um bom sinal. Aqui Oeiras não está.-----

----- Aparece Loulé, Grândola, Cascais, Lagos, Tavira, Lagoa, Porto, Albufeira, Lisboa e Portimão. -----

----- Depois havia uma outra notícia em que trazia a percentagem ou a quantidade de euros que os munícipes de Oeiras pagam e vem muito no fundo da tabela. -----

----- Um destaque sobre ciência e tecnologia, o “Destaque Estatístico Catorze - Estatísticas Ciência e Tecnologia”, a propósito de Oeiras. -----

----- “Existe em Oeiras um total de cento e oitenta e cinco unidades de investigação e desenvolvimento nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento, segundo valor mais elevado na Grande Lisboa, sendo que em primeiro está Lisboa com novecentos e dezoito unidades.” -----

----- Portanto, também ao nível das unidades de investigação e desenvolvimento na área da ciência, Oeiras ocupa o segundo lugar logo a seguir à capital. -----

----- “Em dois mil e vinte e três, em Oeiras, o total de unidades de investigação e desenvolvimento (I&D) nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento, representa treze vírgula dois por cento e três vírgula dois por cento das unidades existentes na Grande Lisboa e em Portugal respetivamente.” -----

----- Portanto, três por cento de Lisboa. -----

----- “Entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e três registou-se um aumento de seis vírgula três por cento no número de unidades de investigação e desenvolvimento em Oeiras.-----

----- Número de investigadoras/es equivalente a tempo integral (ETI) por mil habitantes:-----

----- Portugal: cinco vírgula nove;-----

----- Grande Lisboa: dez vírgula um; -----

----- Lisboa: trinta e um; -----

----- Oeiras: catorze vírgula um. -----

----- Em Oeiras o número de investigadoras/es equivalente a tempo integral (ETI) por mil

habitantes, passou de doze vírgula oito em dois mil e vinte e um para catorze vírgula um em dois mil e vinte e três.-----

-----Em dois mil e vinte e três havia dois mil quatrocentos e sessenta e oito investigadoras/es equivalente a tempo integral (ETI) (número) nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento localizadas em Oeiras, eram mais duzentas e setenta do que em dois mil e vinte e um. -----

-----Em Oeiras, a despesa em investigação e desenvolvimento das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento, subiu sete vírgula oito por cento em dois mil e vinte e três face ao ano anterior. -----

-----A despesa em investigação e desenvolvimento das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento em Oeiras, registou uma variação de trinta e sete vírgula três por cento em dois mil novecentos e vinte e três face a dois mil e vinte e um. -----

-----Em termos da Grande Lisboa, Oeiras segue Lisboa quanto ao montante da despesa em investigação e desenvolvimento das instituições e empresas: duzentos e setenta e nove mil novecentos e quarenta e oito vírgula dois milhares de euros em dois mil e vinte e três.”-----

-----Não é só uma questão económica. -----

-----Na questão das empresas, do volume de negócios.-----

-----“Ao nível das unidades de investigação e desenvolvimento nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por município da Grande Lisboa aparece Lisboa com novecentas e dezoito, logo a seguir Oeiras com cento e oitenta e cinco e depois a mais próxima de Oeiras é Sintra com setenta e quatro.”-----

-----Portanto, Oeiras com cento e oitenta e cinco e Sintra com setenta e quatro. -----

-----Importa também dar-lhes a conhecer, o Destaque Temático Um - Empresas em Oeiras dois mil e vinte e três (Edição dois mil e vinte e cinco), são informações recentes, no que diz respeito às empresas.-----

----- “Leituras relevantes. -----

----- A população de Oeiras aumentou três vírgula cinco por cento entre dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e quatro, acima da média nacional (três vírgula dois por cento). -----

----- Em Oeiras, o rácio entre o número de idosos (com sessenta e cinco ou mais anos) e o número de jovens (com menos de quinze anos), passou de um vírgula setenta em dois mil e vinte e um para um vírgula oitenta e dois em dois mil e vinte e quatro. -----

----- No que diz respeito à habitação. -----

----- O valor mediano de avaliação bancária das casas para habitação familiar. -----

----- Em dois mil e vinte e quatro, em Oeiras, o valor mediano da avaliação bancária das casas para habitação familiar atingiu três mil e vinte euros por metro quadrado, mais vinte e nove vírgula seis por cento face a dois mil e vinte e um (dois mil trezentos e trinta euros por metro quadrado). -----

----- Aquele valor foi superior ao nacional (mil seiscentos e sessenta e dois euros por metro quadrado) e, na comparação com os municípios da Grande Lisboa, regista o terceiro maior valor (primeiro Lisboa com três mil oitocentos e vinte e seis euros por metro quadrado, segundo Cascais com três mil cento e cinquenta e dois euros por metro quadrado).” -----

----- Isto mantém a tendência de há meia dúzia de anos para cá, Lisboa, Cascais, Oeiras e, portanto, isto mostra e não é por acaso, porque a estatísticas também dizem isso, são os municípios que têm menos licenciamento de habitação, portanto, onde há menos licenças. -----

----- Oeiras nos últimos dez anos é dos municípios da Área Metropolitana de Lisboa que menos licenças emitiu, de maneira que, para aqueles que andam por aí a dizer que há muita construção, a resposta está dada. -----

----- Esta estatística é muito interessante. -----

----- “Em Oeiras, verifica-se que quarenta e sete vírgula seis por cento dos trabalhadores por conta de outrem têm o ensino superior, para a mesma data em Portugal: vinte e cinco vírgula

nove por cento.”-----

-----Portanto, vinte e cinco vírgula nove por cento para Portugal e Oeiras quarenta e sete vírgula seis por cento.-----

-----“Ganho médio mensal.-----

-----Em média, em dois mil e vinte e três, os trabalhadores por conta de outrem do Município de Oeiras ganhavam por mês, dois mil cento e quatro ponto oito euros, valor este que está acima do ganho médio mensal recebido pelos trabalhadores por conta de outrem a nível nacional (mil quatrocentos e sessenta ponto oito euros).-----

-----Na Grande Lisboa, é no Município de Oeiras que os trabalhadores por conta de outrem têm o ganho médio mensal mais elevado.-----

-----No desemprego registado, Oeiras tem o segundo mais baixo desemprego, em toda a Área Metropolitana de Lisboa, apenas Mafra tem uma taxa de desemprego mais baixa, mas Mafra ainda é tendencialmente um concelho rural, portanto, nos municípios urbanos realmente a taxa de desemprego em Oeiras está neste momento em três vírgula dois, a mais baixa.-----

-----Para comparar com Vila Franca de Xira é quatro vírgula três, na Grande Lisboa é quatro vírgula um, em Lisboa é cinco vírgula um, em Cascais é três vírgula seis, na Amadora é quatro vírgula um e nós estamos com três vírgula dois.”-----

-----Portanto, o mais baixo além de Mafra.-----

-----“Oeiras é o segundo município da Grande Lisboa e quinto em termos nacionais quanto ao número de unidades de investigação e desenvolvimento nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento.-----

-----Em dois mil e vinte e três, e de acordo com os dados do INE, estavam localizadas em Oeiras um total de vinte e nove mil quatrocentas e duas empresas não financeiras, mais cinco vírgula nove por cento face ao ano anterior e mais vinte e um vírgula quatro por cento face a dois mil e dezassete.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Portanto, verifica-se que há uma contínua tendência. -----

----- Também há aí pessoas que às vezes dizem que isto está a perder atração. -----

----- Pelo contrário, nós não temos capacidade neste momento para acolher todas as empresas. -----

----- “Em dois mil e vinte e três face a dois mil e vinte e dois, registou-se em Oeiras, uma variação de mais seis vírgula um por cento em empresas individuais e de mais cinco vírgula cinco por cento em sociedades. -----

----- Tendo em conta a dimensão das empresas, verifica-se que em dois mil e vinte e três, em Oeiras, havia cento e trinta e duas empresas cujos critérios as classificavam como Grandes Empresas. -----

----- Face ao ano anterior são mais dez empresas com este estatuto. Uma Grande Empresa é aquela que emprega duzentas e cinquenta ou mais pessoas, ou cujo volume de negócios é superior a cinquenta milhões de euros e o ativo líquido superior a quarenta e três milhões de euros. -----

----- Em dois mil e vinte e três, o volume de negócios das empresas em Oeiras atingiu um valor de trinta e cinco mil setecentos e cinquenta milhões setecentos e noventa e um mil seiscentos e setenta e nove euros, mais três vírgula cinco por cento face ao ano anterior. -----

----- Em dois mil e vinte e três, o valor acrescentado bruto das empresas localizadas em Oeiras atingiu um valor de sete mil seiscentos e oitenta e oito milhões novecentos e dezanove mil novecentos e sessenta e um euros, mais mil e vinte e quatro milhões trezentos e quarenta e quatro mil quinhentos e dezoito euros face a dois mil e vinte e dois, ou seja, mais quinze vírgula quatro por cento. -----

----- Por atividade económica os setores com valor acrescentado bruto mais elevado, são:-

----- Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos;-----

----- Atividades de informação e de comunicação; -----

-----Atividades administrativas e dos serviços de apoio. -----

-----Em dois mil e vinte e três, as empresas não financeiras em Oeiras empregavam um total de cento e sessenta e oito mil seiscentos e sessenta e dois colaboradores (nem todos a trabalhar no Município de Oeiras, o número de trabalhadores está associado à sede), mais quatro vírgula cinco por cento face ao ano anterior.” -----

-----Ao nível do turismo é interessante verificar o crescimento, porque claro que também tem a ver com mais três ou quatro hotéis e não só os hotéis, tem a ver realmente, com a atração que Oeiras começou a despertar em termos turísticos, para verem, provavelmente um dos maiores crescimentos do País. -----

-----“O INE estima que, em dois mil e vinte e quatro, o conjunto dos meios de alojamento turístico em Oeiras registou: -----

-----Duzentos e cinquenta e três mil novecentos e trinta e dois de hóspedes (mais dez por cento face ao ano anterior);-----

-----Quinhentas e catorze mil setecentas e vinte e nove de dormidas (mais sete vírgula sete por cento relativamente a dois mil e vinte e três). -----

-----Destas dormidas: -----

-----Duzentas e quarenta e nove mil quatrocentas e trinta e oito foram asseguradas pelo mercado interno, que representou quarenta e oito vírgula cinco por cento do total e registou um crescimento de sete vírgula nove por cento face a dois mil e vinte e três;-----

-----Duzentas e sessenta e cinco mil duzentas e noventa e uma foram de turistas não residentes, refletindo um crescimento anual de sete vírgula quatro por cento. -----

-----Ainda em dois mil e vinte e quatro, os turistas não residentes que chegaram a Oeiras:

-----Foram cento e seis mil quatrocentos e quarenta e um (mais nove por cento face a dois mil e vinte e três);-----

-----Continuaram a vir sobretudo de Espanha: dezanove vírgula seis por cento (mais seis

vírgula oito por cento face ao ano anterior), seguindo-se os mercados francês (dez vírgula um por cento) e brasileiro (sete vírgula dois por cento).-----

----- No que respeita aos estabelecimentos de alojamento turístico, obtiveram-se os seguintes registos em dois mil e vinte e quatro: -----

----- Proveitos totais: trinta e cinco mil cento e setenta e oito milhares de euros (mais nove vírgula quatro por cento em termos homólogos); -----

----- Proveitos de aposento: vinte e nove mil trezentos e vinte milhares de euros (mais oito vírgula quatro por cento); -----

----- Rendimento médio por quarto disponível (RevPAR): sessenta e seis vírgula seis euros (mais quatro vírgula quatro por cento). -----

----- O Município de Oeiras está no grupo de municípios (cento e cinquenta e um) que tiveram um crescimento acima da média nacional em termos de dormidas nos empreendimentos turísticos. -----

----- Com quinhentas e catorze mil setecentas e vinte e nove dormidas em dois mil e vinte e quatro, mais quarenta e três por cento que em dois mil e dezanove, para a mesma data em Lisboa mais doze vírgula cinco por cento e Cascais zero vírgula seis por cento. -----

----- Foram mais mil quatrocentas e dez pessoas (turistas), em média, por dia, no Município de Oeiras, o equivalente a zero vírgula oito por cento da população residente.” -----

----- Portanto, estes são números realmente muito promissores. -----

----- “Grande Lisboa: percentagem de empresas com Score ESG (Environmental, Social, Governance) elevado. -----

----- Considerando os municípios da Grande Lisboa, verifica-se que o Município de Oeiras encontra-se na primeira posição no Score ESG elevado: -----

----- Oeiras com dezasseis vírgula um por cento, Lisboa com quinze vírgula quatro por cento, Amadora com treze vírgula três por cento, Odivelas com doze vírgula oito por cento,

Cascais com doze vírgula sete por cento, Sintra com oito por cento, Mafra com seis vírgula cinco por cento, Loures com cinco vírgula cinco por cento e Vila Franca de Xira com quatro vírgula cinco por cento.”-----

-----Eu não lhes vou dar mais dados, porque isto são muitos dados. Os Senhores Vereadores, que estiveram interessados, podem pedir ao meu gabinete as estatísticas em Oeiras, que são uma informação mais ou menos global.”-----

14 - PROPOSTA Nº. 956/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2026/2027/2028/2029” - PD 285-SIMAS/2025:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de setembro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, para a execução da empreitada destinada à “Remodelação de redes de águas residuais e pluviais, no Concelho de Oeiras, para os anos de dois mil e vinte e seis a dois mil e vinte e nove”, pelo preço base de um milhão duzentos e noventa e nove mil e quarenta e dois euros e cinquenta e cinco céntimos acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que a mesma decorra entre julho de dois mil e vinte e seis e junho de dois mil e vinte e nove, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de duzentos e dezasseis mil quinhentos e sete euros e seis céntimos ao ano de dois mil e vinte e seis, o valor de quatrocentos e trinta e três mil e catorze euros e doze céntimos aos anos de dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito e o valor de

duzentos e dezasseis mil quinhentos e sete euros e vinte e cinco cêntimos ao ano de dois mil e vinte e nove, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, repartido entre redes domésticas e pluviais.

O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.

As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.

A celebração de contrato escrito.

A nomeação da engenheira Inês Gonçalves, como coordenadora de segurança em fase de projeto.

A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.

O envio do processo para o Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia, não podendo o mesmo produzir quaisquer efeitos materiais ou financeiros anteriormente ao visto prévio.

Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de

janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

15 - PROPOSTA Nº. 958/25 - SIMAS - ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DETEÇÃO DE FUGAS DE ÁGUA” - PD 293-SIMAS/2025:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de setembro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, destinado à “prestaçāo de serviços de deteção de fugas de água”, pelo preço base de duzentos e trinta mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de três anos, a desenvolver entre janeiro de dois mil e vinte e seis e dezembro de dois mil e vinte e oito, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de setenta e seis mil e oitocentos euros a cada um dos anos de dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências

para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A designação da engenheira Rita Matos, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o respetivo superior hierárquico.-----

----- A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, o ato de liberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número quarenta e cinco-A, de trinta e um de dezembro.-----

16 - PROPOSTA Nº. 959/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERRUPÇÃO E RESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA - PD 301-SIMAS/2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro

dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em seis de outubro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinada à interrupção e restabelecimento do fornecimento de água, pelo preço base de cento e oitenta e um mil trezentos e vinte e dois euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de onze meses, com início em fevereiro de dois mil e vinte e seis e término em dezembro de dois mil e vinte e seis, ou até estarem realizados todos os serviços propostos. - -----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----A designação de Luís Escudeiro, como gestor do contrato, com a função de acompanhar incidências e conferência de faturas e acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos o seu superior hierárquico.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

17 - PROPOSTA N°. 973/25 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA RIBEIRA DA LAGE, PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS NA CASA DAS LETRAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar atribuição de apoio à Associação Cultural e Recreativa da Ribeira da Lage, no montante de seis mil quatrocentos e dezoito euros e dez cêntimos, destinado à realização das obras de beneficiação na Casa das Letras. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Caso se verifique a necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Cultura e Artes informará o Departamento de Finanças e Património/Divisão de Gestão Financeira do montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ---

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto,

regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezotto, de vinte e um de agosto.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**18 - PROPOSTA Nº. 974/25 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 3/2004,
COM INCIDÊNCIA NO LOTE 18, SITO EM PAÇO DE ARCOS, SOLICITADO POR
CORCOVA - INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E IMOBILIÁRIOS, S.A.: -----**

-----I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pedido de licenciamento de alteração ao alvará de loteamento número três, de dois mil e quatro, com incidência no lote dezotto, sito em Paço de Arcos, alterando o tipo de equipamento previsto para o mesmo de modo a abranger mais tipologias de equipamento nomeadamente Educação, Saúde, Apoio Social, Cultura, Religioso, Desporto e Lazer, entre outros e ainda a eliminação do ónus de reversão para a Câmara Municipal, constante no número dois das condições técnicas do alvará de loteamento, solicitado por “Corcova - Investimentos Turísticos e Imobiliários, Sociedade Anónima”, na qualidade de proprietária.-----

-----A comunicação ao requerente.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea n), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos oitavo, números um e dois, alínea a), nono, trigésimo oitavo, número um, alínea b) e quadragésimo terceiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo septuagésimo, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio.-----

----- Artigos vigésimo terceiro e vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

----- Artigos centésimo sexagésimo primeiro e centésimo nonagésimo sexto, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas, de quinze de dezembro de dois mil e vinte e três, com as alterações introduzidas pelo Regulamento número setecentos e quarenta e seis, de dois mil e vinte e cinco, de vinte de junho de dois mil e vinte e cinco. -----

----- II - A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DMOTDU) não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável. -----

19 - PROPOSTA Nº. 982/25 - DFP - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, submeter à Assembleia Municipal a delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal, de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais ou a sua reprogramação, para o mandato que agora se inicia. -----

----- Nos termos do artigo sexto, números um, alínea c) e três, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -----

----- Artigo vigésimo segundo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e

noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

20 - PROPOSTA Nº. 983/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 27^a. ALTERAÇÃO

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho de vinte e nove de outubro de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e um mil quatrocentos e setenta, referente à vigésima sétima alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco, no valor movimentado de três milhões quinhentos e sessenta e um mil seiscentos e oitenta e dois euros e noventa e seis centimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

21 - PROPOSTA Nº. 984/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 28^a. ALTERAÇÃO

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho de seis de novembro de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e dois mil duzentos e quarenta e três, referente à vigésima oitava alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco, no valor movimentado de um milhão trezentos mil oitocentos e quarenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos, na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Artigo quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

22 - PROPOSTA Nº. 985/25 - DPOC - 5^a. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA (5^a. REVISÃO) ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI E AMR): -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a quinta alteração orçamental modificativa de dois mil e vinte e cinco (quinta revisão) e submeter à Assembleia Municipal. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com os artigos quadragésimo quarto e quadragésimo sexto-B, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Número um, da alínea a), do artigo vigésimo quinto e número um, da alínea c), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

23 - PROPOSTA Nº. 986/25 - DMAG - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERCALAR DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS 2025: -----

-----I - **A Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** disse: -----

-----“Deixar uma nota que me deixou curiosa ao ler o relatório intercalar e queria que constasse, é que parece-me uma matéria demasiado relevante e ter em consideração que das diferentes empresas municipais do Município, das quais todas foram convidadas a contribuir, apenas os SIMAS ter dado os seus contributos, não me parece adequado e, portanto, queria apenas deixar esta nota.”-----

-----**O Senhor Presidente** mencionou: -----

-----“Foram as empresas municipais? -----

-----Não foram mas deviam. -----

-----Eu acho que não, expliquem lá isso.”-----

-----Informando a **doutora Paula Saraiva**: -----

-----“Senhora Vereadora, não está por acaso a confundir esta proposta, com a do código de ética? -----

-----É que no código de ética é que é verdade o que está a dizer. Há duas coisas que vêm do gabinete de auditoria...”-----

-----Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“E estão em risco de corrupção e por aí fora...”-----

-----Prosseguindo a **doutora Paula Saraiva**: -----

-----“Isso é aquele plano intercalar dos riscos de corrupção...”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“E é uma avaliação intercalar.”-----

----- A doutora Paula Saraiva retomou: -----

----- “A Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes está-se a referir aos contributos para o código de ética, que é a proposta de deliberação mil e seis. -----

----- Senhora Vereadora a mil e seis é que é verdade o que nos disse, agora esta, é do plano de prevenção de riscos, é a intercalar.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o Relatório de Avaliação Intercalar de Execução do Plano de Prevenção de Riscos do Município de Oeiras, relativo ao período entre janeiro e setembro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A sua posterior comunicação ao Mecanismo Nacional Anticorrupção, à IGF-Autoridade de Auditoria e ao Ministério da Coesão Territorial. -----

----- A sua disponibilização nas páginas da Intranet e da Internet do Município de Oeiras.-

----- Nos termos dos artigos quinto, sexto e décimo primeiro, do Decreto-Lei número cento e nove-E, de dois mil e vinte e um, de nove de dezembro. -----

24 - PROPOSTA Nº. 987/25 - DCP - Pº. 688/DCP/2025 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO POR DIVISÃO EM LOTES, DE SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar os atos por si

praticados, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte mil cento e noventa e oito, referente à aprovação das conclusões constantes da ata de júri datada de nove de outubro de dois mil e vinte e cinco, e consequente adjudicação da aquisição, por divisão em lotes, de serviços de organização de eventos sociais e cerimónias protocolares do Município de Oeiras, em regime de fornecimento contínuo. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

25 - PROPOSTA Nº. 988/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DAS REDES E RAMAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE FIBROCIMENTO NAS ZMC'S SOBREPRESSORA DA ATALAIA E MARQUÊS DAS MINAS, FREGUESIA DE ÁGUAS LIVRES, CONCELHO DA AMADORA” - PD 319-SIMAS/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de outubro, na qual deliberou autorizar abertura de procedimento por concurso público, com vista à execução da empreitada destinada à “remodelação das redes e ramais de abastecimento de água de fibrocimento nas ZMC's sobrepressora da Atalaia e Marquês das Minas, freguesia de Águas Livres, Concelho da Amadora”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor de trezentos e vinte e cinco mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de duzentos e dez dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre maio e novembro de dois mil e vinte e seis. -----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de

encargos.-----

----- A celebração de contrato escrito.-----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

----- A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar incidências e conferência de faturas e acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-----

----- A nomeação da engenheira Cristina Neves, como coordenadora de segurança em fase de projeto. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

26 - PROPOSTA Nº. 989/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NAS ZONAS DE ALGÉS E MIRAFLORES, CONCELHO DE OEIRAS” - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO E NOMEAÇÃO DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 320-SIMAS/2025:-----

-----I - O Senhor Presidente referiu: -----

-----“Estas propostas dos SIMAS, os senhores vereadores, sobretudo os dois novos, dois novos não, são quatro novos, mas são dois eleitos por forças políticas diferentes, hão de aperceber-se que quando vêm propostas dos SIMAS, normalmente vêm duas propostas similares, uma para Oeiras, outra para Amadora, é um assunto que iremos discutir nas próximas semanas, visto que estamos numa fase de transição dos serviços intermunicipalizados de Oeiras e Amadora. A Câmara de Oeiras já deliberou a separação, a Assembleia Municipal deliberou a separação e, portanto, um destes dias vamos discutir esse problema, justamente com Amadora para ver qual vai ser o procedimento a adotar.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de outubro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, com vista à execução da empreitada destinada à “remodelação de redes de distribuição de água em fibrocimento nas zonas de Algés e Miraflores, Concelho de Oeiras”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor de seiscentos e oitenta e cinco mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de duzentos e quarenta dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre maio e dezembro de dois mil e vinte e seis.-----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências

para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar incidências e conferência de faturas e acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico. -----

----- A nomeação da engenheira Patrícia Fernandes, como coordenadora de segurança em fase de projeto. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

27 - PROPOSTA Nº. 990/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO AO ABRIGO DOS CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A AQUISIÇÃO DE ESTAÇÃO DE REFERÊNCIA GNSS PERMANENTE GR30, MEDIANTE RETOMA DE EQUIPAMENTO SEMELHANTE - PD 322-SIMAS/2025: -----

----- I - A Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes referiu: -----

----- “Da leitura do conteúdo da proposta e estando nós aqui perante uma proposta de ajuste direto por critério material, o que é perfeitamente admissível, parece-me que não está devidamente fundamentado esse mesmo critério material e acho que este alerta devia ser feito, porque ele pode perfeitamente ser feito, mas não com o fundamento de que esta empresa é que

tem a melhor qualidade, mas sim, com o fundamento que esta é a empresa que tem a única tecnologia que funciona com aquele aparelho em concreto, parece-me que essa fundamentação não está feita da melhor maneira.” -----

-----Declarando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Eu não tenho dúvidas nesta proposta, até porque nem é a primeira vez.” -----

-----A **doutora Catarina Dão** mencionou: -----

-----“É a proposta pai e veio também à Câmara porque nós não temos autonomia jurídica para fazer retomas, por isso é que veio à Câmara, o valor é pequeno porque é a única empresa que quando fomos analisar é que reunia as condições para poder adquirir. -----

-----Isto está tudo ligado entre vários sistemas e era a única que reunia, não quer dizer que é a única, mas é a que reunia as melhores condições, porque senão tínhamos que mudar os sistemas todos e temos de ter cuidado porque não é fácil mudar de sistemas e foi este para depois não termos de mudar todos os sistemas.” -----

-----Comentando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Mas está feita a referência.” -----

-----A **doutora Catarina Dão** asseverou: -----

-----“Está lá a referência toda justificada, vista pela parte jurídica que pode reunir para aferir sobre o que foi feito e passou naturalmente pela parte jurídica, todas as nossas propostas passam sempre pela parte jurídica.” -----

-----O **Senhor Presidente** afirmou: -----

-----“Nesse caso está suficientemente fundamentado, mas não há problema nenhum que possam acrescentar o que a Senhora Vereadora referiu.” -----

-----Anuindo a **doutora Catarina Dão**: -----

-----“Sem qualquer problema.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** disse: -----

----- “Só para perceber, não sei se comprehendi bem, não temos autonomia para alterar a redação que veio dos SIMAS? -----

----- Não percebi.” -----

----- Esclarecendo a **doutora Catarina Dão**: -----

----- “Não, não é isso, esta questão foi tomada por causa do valor. -----

----- Hão de reparar que vem dos SIMAS para as Câmaras tudo o que é aproximadamente superior a cento e quarenta e nove mil e pouco euros, quase duzentos mil euros. Neste caso fizeram a pergunta porque o valor é baixo, é um ajuste direto de valor baixo, não é pelo valor em si, a questão é pela retoma. -----

----- É só para deixar este alerta para não pensarem que os ajustes diretos...” -----

----- Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Pela retoma do equipamento.” -----

----- Retomando a **doutora Catarina Dão**: -----

----- “Exatamente, por causa da retoma do equipamento. É só para justificar porque é que veio à Câmara e não ficou nos SIMAS.” -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** comentou: -----

----- “Sem qualquer dúvida quanto a isso, apenas o alerta de que se queremos efetivamente usar este critério material, que acho que tem todo o sentido de usar, tendo em conta a tecnologia em causa, é preciso ter cuidado com a fundamentação e perceber que isto é a única empresa que nos pode dar esta resposta e não a mais qualificada.” -----

----- Concluindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Sim, mas podem pôr lá, não custa nada, pode-se fazer esse aditamento.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia

Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de outubro, na qual deliberou aprovar a abertura de procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a aquisição de estação de referência GNSS permanente GR Trinta, mediante retoma de equipamento semelhante no valor de duzentos e oitenta euros, com convite à entidade “Leica Geosystems, Limitada” pelo valor base de dezasseis mil quatrocentos e dez euros e noventa e cinco cêntimos, para um prazo de execução/entrega de vinte dias. -----

-----As peças do procedimento, compostas por convite e caderno de encargos. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A designação do chefe da DCI , engenheiro João Teixeira, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

28 - PROPOSTA Nº. 991/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADO À RENOVAÇÃO DO LICENCIAMENTO MICROSOFT ENTERPRISE AGREEMENT - PD 326-SIMAS/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de outubro, na qual deliberou autorizar a adjudicação de procedimento por concurso público internacional, da proposta apresentada pela entidade “Inetum España Sucursal em Portugal”, para a aquisição de serviços destinado à renovação do licenciamento “Microsoft Enterprise Agreement”, pelo preço contratual de seiscentos e cinquenta e cinco mil setecentos e vinte euros e vinte e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trinta e seis meses a iniciar em dezoito de maio de dois mil e vinte e seis e a terminar em dezassete de maio de dois mil e vinte e nove.

----- Face ao caráter plurianual, deverá ser afeto para fins de compromisso o seguinte:

----- O valor de cento e trinta e cinco mil trezentos e noventa e quatro euros e nove cêntimos, para o ano de dois mil e vinte e seis;

----- O valor de duzentos e dezoito mil quinhentos e setenta e três euros e quarenta e dois cêntimos, a cada um dos anos de dois mil e vinte e sete e dois mil e vinte e oito e o valor de oitenta e três mil cento e setenta e nove euros e trinta e três cêntimos, para o ano de dois mil e vinte e nove, todos acrescidos de IVA, à taxa legal em vigor.

----- A celebração de contrato escrito.

----- A respetiva minuta.

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

29 - PROPOSTA Nº. 992/25 - SIMAS - 13ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE

2025 E ANOS SEGUINTES - PD 329-SIMAS/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de outubro, na qual deliberou aprovar a décima terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco e anos seguintes que totaliza o valor de oitocentos e setenta e quatro mil setecentos e sessenta e cinco euros. -----

-----Nos termos da Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e no ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----

30 - PROPOSTA Nº. 993/25 - SIMAS - CP 21107/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DESTINADA ÀS PEQUENAS INTERVENÇÕES NÃO PLANEÁVEIS NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2022, 2023 E 2024 - PD 330-SIMAS/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de outubro, na qual deliberou aprovar a revisão de preços da empreitada destinada às pequenas intervenções não planeáveis nas redes de águas residuais e pluviais, no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, no montante de oitenta mil seiscentos e dez euros e oitenta e oito cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em

vigor. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

31 - PROPOSTA Nº. 994/25 - SIMAS - CP 21069/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2021, 2022, 2023 E 2024 - PD 331-SIMAS/2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de outubro, na qual deliberou aprovar a revisão de preços da empreitada de remodelação de redes de águas residuais e pluviais no Concelho da Amadora - anos dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, no montante de cento e dezassete mil oitocentos e vinte e um euros e seis cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

32 - PROPOSTA Nº. 995/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO

**PÚBLICO INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LEITURA DE
CONTADORES - PD 332-SIMAS/2025:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e dois de outubro, na qual deliberou aprovar a abertura do procedimento por concurso público internacional, para a aquisição de serviços de leitura de contadores, pelo preço base de quinhentos e trinta e dois mil quinhentos e vinte euros e trinta e três cêntimos, acrescidos do valor do IVA à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de dez meses ou até estar realizado o total de leituras contratadas prevendo-se que o contrato inicie os seus efeitos em março de dois mil e vinte e seis.-----

-----As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.-----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A designação de Luís Escudeiro (DLSO), como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

----- A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, o ato de liberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

33 - PROPOSTA Nº. 996/25 - GAP - DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FIXAÇÃO DA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO DA PARQUES TEJO, E.M.: -----

----- I - **O Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Eu não sei se temos de fazer por votação secreta, provavelmente deve ser, a não ser que os Senhores Vereadores estejam todos de acordo em que seja assim. -----

----- Na realidade o que se trata, julgo que os membros do Conselho de Administração com a saída do doutor Rui Rei para a Transtejo, a doutora Mara assume a presidência não executiva, depois há um executivo, a Dina Aguiar. Mas não é a Dina Aguiar que estão a pensar. -

----- Na realidade o dirigente da casa, o presidente não executivo Mara Filipe Ribeiro Duarte, que atualmente é administradora não executiva, passa a presidente não executiva na mesma, para administradora executiva Dina Alexandra de Jesus Aguiar, para administrador não executivo Nuno Miguel Rodrigues Duarte Patrão, que também já lá está como administrador. Portanto, tudo isto decorre da saída do doutor Rui Rei, sendo lugares não executivos, aliás só um é que é executivo.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente** referiu: -----

-----“É para o novo mandato.”-----

-----O **Senhor Presidente** mencionou:-----

-----“É para o novo mandato claro, porque estamos aqui no início do mandato, podia ser de mera substituição.-----

-----Agora, eu devo dizer aos Senhores Vereadores que encontrar pessoas para estes lugares é cada vez mais difícil, portanto, há que expressar o nosso reconhecimento a quem ainda se expõe a estes lugares.-----

-----Portanto, se não há ninguém que requeira o voto secreto, votamos assim.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, designar como representante do Município na Assembleia Geral da Parques Tejo, Empresa Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal e que o mesmo, nela, delibere no sentido de voto constante das alíneas seguintes, podendo, para todo os efeitos, tomar deliberações unâmimes por escrito nos termos do artigo quinquagésimo quarto, do Código das Sociedades Comerciais.-----

-----O sentido de voto do Município na Assembleia Geral da Parques Tejo de eleição dos membros do Conselho de Administração e respetiva remuneração nos seguintes termos, a saber:

-----Para Presidente não executivo: Mara Filipe Ribeiro Duarte;-----

-----Para Administradora executiva: Dina Alexandra de Jesus Aguiar; -----

-----Para Administrador não executivo: Nuno Miguel Rodrigues Duarte Patrão.-----

-----Fixar a remuneração da Administradora Executiva nos seguintes montantes: -----

-----a) Remuneração base ilíquida, no valor de três mil trezentos e quarenta e oito euros e oitenta céntimos;-----

----- b) Despesas de representação: no valor de mil trezentos e trinta e nove euros e cinquenta e dois cêntimos; -----

----- c) Limite máximo das despesas com comunicações móveis, corresponderá a cem euros mensais; -----

----- d) Limite máximo das despesas com combustível e portagens, no valor de trezentos e trinta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos. -----

----- Nos termos da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. ---

----- Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro. - -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número vinte e nove, de oitenta e sete, de trinta de junho. -----

----- Decreto-Lei número setenta e um, de dois mil e sete, de vinte e sete de março. -----

**34 - PROPOSTA Nº. 997/25 - GMA - PARQUES TEJO E.M. - RELATÓRIOS DO 1º. E 2º.
TRIMESTRES E 1º. SEMESTRE DE 2025:** -----

----- Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada os relatórios do primeiro e segundo trimestre e do primeiro semestre de dois mil e vinte e cinco, da Parques Tejo, Empresa Municipal. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos das alíneas e) e f), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

35 - PROPOSTA Nº. 998/25 - GCAJ - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS IN HOUSE Nº. 20/2025, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE LOGÍSTICA E APOIO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES E EVENTOS CULTURAIS, RECREATIVOS E DESPORTIVOS PARA O ANO DE 2025 - MODIFICAÇÃO OBJETIVA, TRABALHOS COMPLEMENTARES: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a realização de serviços complementares no montante global de setenta e seis mil cento e dezoito euros e cinquenta e seis céntimos, valor com IVA já incluído à taxa legal em vigor.-----

-----A minuta de adenda ao contrato.-----

-----Designar como gestores da presente adenda ao contrato, o doutor Gabriel Domingues (Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico), o doutor Luís Miguel António (Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa), o doutor Rui Valente (Divisão de Desporto), o doutor Bruno Baptista (Unidade de Juventude), o doutor José Jardim e na sua impossibilidade a doutora Ivone Afonso (Divisão de Coesão Social) e a doutora Vera Carvalho (Departamento de Gestão Organizacional - Gabinete de Eleições).-----

-----Nos termos do artigo quinto-A, números um, três e seis, artigo quinto-B, artigo tricentésimo septuagésimo, número um, número dois, alínea b) e número quatro, artigo tricentésimo septuagésimo terceiro, número um, alínea a) e artigo tricentésimo septuagésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo trigésimo sexto, números dois e três, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea e), do artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos e do Sistema Previdencial de Segurança Social.-

----- Artigo trigésimo sexto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

36 - PROPOSTA Nº. 999/25 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - RELATÓRIOS DO 1º. E 2º. TRIMESTRES E 1º. SEMESTRE DE 2025: -----

----- Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, dos relatórios do primeiro e segundo trimestre e primeiro semestre dois mil e vinte e cinco, da empresa Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal e submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos das alíneas e) e f), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto, alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

37 - PROPOSTA Nº. 1000/25 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2024 COM RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS:-----

-----Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, do Relatório e Contas de dois mil e vinte e quatro, com Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas sobre a situação económica e financeira da empresa, Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima.-----

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação/conhecimento, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos das alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

-----Artigo sétimo, do Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.-----

-----Artigo oitavo e sexagésimo segundo, do Regime Jurídico do Sector Público Empresarial.-----

38 - PROPOSTA Nº. 1001/25 - GMA - ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025: -----

-----I - O **Senhor Presidente** referiu:-----
-----“Esta acho bem que leiam, porque só pagamos! Antigamente, nós tínhamos a Sanest. -----A Sanest dava lucro e significativo, havia distribuição de dividendos e por aí fora, mas como todo o resto dava prejuízo, o Governo não esteve com meias-medidas, acabou com a Sanest, porque tinha cinquenta e um por cento de capital, Oeiras tinha vinte e tal ou trinta por cento do capital e passamos a ter um e meio, ou algo do género, integrámos, e passamos a pagar

muito mais do que pagávamos e distribuição de lucros, está quieto. -----

----- Portanto, é assim que isto funciona. Cada vez que o Estado se apropria de qualquer coisa, dá mau resultado.”-----

----- II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, da Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima, com os pareceres do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas.-----

----- Submeter à apreciação/conhecimento da Assembleia Municipal, a presente proposta de deliberação e os documentos anexos à mesma, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas participadas.-----

----- Nos termos das alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.----

----- Números seis e nove, do artigo trigésimo nono e número um, do artigo sexagésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e trinta e três, de dois mil e treze, de três de outubro.-----

39 - PROPOSTA Nº. 1002/25 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025:

----- I - O **Senhor Presidente** referiu: -----

----- “Doutora Paula Saraiva, só agora é que vem cá o plano de atividades? -----

----- Mas trabalharam todo o ano sem plano de atividades?” -----

----- A **Senhora Diretora da Direção Municipal de Administração Geral, doutora Paula Saraiva** explicou: -----

----- “Julgo que estavam à espera de fechar, não sei se o valor do contrato-programa, se eram as atas que não chegavam.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse: -----

----- “A mim não me surpreende, eu só quero é saber porquê?” -----

-----A **doutora Paula Saraiva** esclareceu: -----
-----“É o contrato-programa, estavam à espera de fechar o valor do contrato-programa.”--
-----Exclamou o **Senhor Presidente**:-----
-----“Se é isso, está justificado.”-----
-----Prosseguiu a **doutora Paula Saraiva**:-----
-----“As atas também não chegavam.”-----
-----Questionou o **Senhor Presidente**:-----
-----“Doutora Paula Saraiva, mas é o contrato-programa que aprovámos há pouco tempo?
-----Há dois ou três meses. É esse?”-----
-----Respondeu a **doutora Paula Saraiva**:-----
-----“É esse.-----
-----Senhor Presidente, houve aqui várias situações. Foi o contrato-programa, foi o facto também de se estar à espera de fechar os valores, o facto de a doutora Patrícia Gonçalves, que é a única técnica nesta casa que faz análise económico-financeira, ter estado de licença...”-----
-----O **Senhor Presidente** interrompeu:-----
-----“Mas o contrato-programa é aquele contrato de dois mil e vinte e cinco?”-----
-----Continuou a **doutora Paula Saraiva**:-----
-----“É aquele de dois mil e vinte e cinco sim, não é de dois mil e vinte e seis, ainda. É o atual.”-----
-----II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, da “Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima”. -----
-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas

competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos da alínea a), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

40 - PROPOSTA N°. 1003/25 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E.M., S.A. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1º. TRIMESTRE DE 2025: -----

----- Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento do relatório trimestral de execução orçamental referente ao primeiro trimestre de dois mil e vinte e quatro, da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos da alínea e), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico das Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

41 - PROPOSTA N°. 1004/25 - GMA - TAGUSPARK - SOCIEDADE DE PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA ÁREA DE LISBOA, S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2024: -----

-----Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada, do Relatório e Contas de dois mil e vinte e três, da Taguspark - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia da Área de Lisboa, Sociedade Anónima. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos do artigo quadragésimo segundo, do número um, das alíneas a), b) e d) e artigo vigésimo quinto, do número seis, da alínea j), da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

-----Artigo vigésimo quinto, do número dois, das alíneas a) e b) e artigo trigésimo terceiro, do número um, da alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

42 - PROPOSTA Nº. 1005/25 - GMA - TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, E.I.M., S.A. - RELATÓRIO E CONTAS 2024: -----

-----O **doutor João Dias**, vogal do conselho de administração da Tratolixo, fez uma apresentação do relatório, a qual fica inserida no SND. -----

-----I - O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Em parte é uma boa notícia. -----

-----Já estava habituado que as contas de exploração fossem sempre negativas. -----

-----Dar os parabéns ao doutor João Dias e à administração, mas tendo bem a consciência que esta é uma empresa muito difícil e esperemos que sejamos capazes de neste novo ciclo autárquico, com três presidentes de câmara novos, Cascais, Sintra e Mafra, fazer aquilo que nos últimos vinte anos não conseguimos, que é com os quatro municípios desenvolver uma estratégia que resolva definitivamente os problemas do aterro, porque eu digo isto há muitos anos, acho que

por muito sonhadores que sejam, o aterro nunca será dispensável. O aterro faz sempre falta. -----

----- Portanto, vamos ver se há esse entendimento. Eu julgo que vai ser marcada muito rapidamente a assembleia geral, terá que ser marcada com certeza ou até ao fim do mês, ou mais tardar no princípio de dezembro. -----

----- A tarifa de resíduos, de facto, eu acho que é das coisas mais injustas que há, acho que é uma forma da Administração Central sacar dinheiro dos municípios. Quer dizer uma tarifa que passou de dois euros, era dois euros por tonelada à cinco ou seis anos, já está em trinta e cinco. --

----- Portanto, passou em cinco ou seis anos, de dois euros para trinta e cinco. Só de uma vez, passou de onze para vinte e dois euros, se eu bem me lembro. Foi o grande salto. -----

----- Não sabemos bem para onde é que esse dinheirinho vai. Ninguém sabe, não é?" -----

----- Acrescentou o **Senhor Vereador Pedro Patacho**: -----

----- "Para a Agência Portuguesa do Ambiente." -----

----- Prosseguiu o **Senhor Presidente**: -----

----- "Pois, eu sei. Vai para o saco da Agência Portuguesa do Ambiente, agora não é distribuído, não se sabe para onde é que vai. Esta tarifa é para castigar os municípios. -----

----- Não sei, se os Senhores Vereadores querem pôr alguma questão, mas vamos ter oportunidade de falar na Tratolixo quando discutirmos as GOP e o Orçamento, o plano de atividades da Tratolixo, julgo que mesmo aqui na Câmara, vamos ter que fazer uma discussão diferente daquela que temos feito, porque, realmente, politicamente acho que é muito importante que as câmaras municipais se envolvam mais neste processo. -----

----- Nós estamos a correr um risco tremendo, claro que para os vereadores novos, sobretudo, há mais de, não quero exagerar, quinze anos, que estava definido um novo aterro em Sintra. Desde o tempo da Presidente da Câmara Edite Estrela. -----

----- A Presidente Edite Estrela empurrou com a barriga, o Presidente de Câmara Basílio Horta empurrou com a barriga e vamos lá ver agora o que é que acontece com o Presidente de

Câmara Marco Almeida, mas é indiscutível que Oeiras esteve...”-----

-----Interrompeu o **Senhor Vereador Armando Soares**:-----

-----“Senhor Presidente, não é há quinze anos. São doze do Basílio Horta, doze do Fernando Seara e antes vem a Edite Estrela.” -----

-----Prossegui o **Senhor Presidente**:-----

-----“Então estão a ver.-----

-----Oeiras teve um aterro de inertes, Cascais tem o aterro de Trajouce, não se resolveu o problema em Sintra, teve que se ir Mafra, para a Abrunheira, e agora seria realmente a vez de Sintra. Vamos ver.”-----

-----A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** mencionou o seguinte:-----

-----“Só dar os parabéns à Tratolixo pelo esforço que fez no último ano em reduzir o passivo e não foi um esforço fácil. Eu fui acompanhando, obviamente, a Tratolixo e o seu trabalho, agora aquilo que ressalta daquela apresentação é o aumento, quando deveríamos estar numa trajetória descendente de produção de resíduos, até porque temos metas europeias a cumprir, e nós estávamos muito bem, até, de repente, tudo isto se inverter e termos uma maior produção de resíduos.-----

-----Uma maior produção de resíduos que não é acompanhada por uma maior separação de resíduos e isto vai trazer, de facto, problemas a prazo, para além daqueles que são o não cumprimento das metas europeias, mas, para já, dar os parabéns à Tratolixo e à administração da Tratolixo pelo excelente trabalho que têm estado a fazer.”-----

-----Aludiu o **Senhor Presidente**:-----

-----“A questão da maior produção de resíduos é natural e vai acontecer. Vai continuar a haver cada vez mais produção de resíduos, as pessoas é que não... -----

-----Vamos lá ver, eu não sei qual é o tratamento que dão aos resíduos decorrentes da desmatação, das podas, de tudo isso.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Acrescentou a **Senhora Vereadora Sílvia Breu**: -----

----- “São resíduos verdes, fazem composto.” -----

----- Questionou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Os verdes vão para composto e não entram no aumento dos resíduos?” -----

----- Esclareceu a **Senhora Vereadora Sílvia Breu**: -----

----- “Não, não.” -----

----- Perguntou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não aumentam nessa questão?” -----

----- Elucidou a **Senhora Vereadora Sílvia Breu**: -----

----- “Não, não.” -----

----- Continuou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Bom, é que esses vão aumentar cada vez mais. Nós até temos a tal destroçadora que vai poupar. -----

----- A destroçadora é para destroçar os ramos, os troncos, para não irem cheios os carros. Segundo dizem, poupa cinco vezes. -----

----- Aquilo que é levado em cinco carros, pode ser levado num se for destroçado. Foi um desafio que eu fiz, se confirmarem que em quatro anos pagam isso, compramos a outra, o “ampliroll”, que é a tal grua.-----

----- Doutor João Dias, obrigado e cá estaremos, já não vai ser este ano com certeza. Quando é que vão apresentar o plano de atividades e orçamento para dois mil e vinte e seis?” -----

----- Respondeu o **doutor João Dias**: -----

----- “Esse já foi apresentado, apresentamos em julho deste ano.” -----

----- Retorquiu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Apresentaram, mas não foi aprovado.” -----

----- Prosseguiu o **doutor João Dias**: -----

-----“Nós apresentámos em sede de AMTRES o de dois mil e vinte e seis. -----

-----O vinte e seis já foi, porque teve que ser antecipado, por força...” -----

-----Replicou o **Senhor Presidente**: -----

-----“Eu estive lá, mas vamos lá ver, já foi aprovado o orçamento para dois mil e vinte e seis?” -----

-----Respondeu o **doutor João Dias**: -----

-----“Sim, Senhor Presidente. Já foi aprovado, já temos o orçamento aprovado para dois mil e vinte e seis.-----

-----Teve que ser Senhor Presidente.” -----

-----Perguntou o **Senhor Presidente**:-----

-----“Foi aprovado quando? Em junho?”-----

-----Esclareceu o **doutor João Dias**: -----

-----“A reunião foi em julho.” -----

-----Questionou o **Senhor Presidente**:-----

-----“Estou a ficar confuso. Mas isso não devia ser aprovado no último trimestre de cada ano anterior aquele a que diz respeito?” -----

-----Explicou o **doutor João Dias**:-----

-----“Nós tivemos que antecipar, tendo em conta que também tínhamos de fazer o novo plano quinquenal dois mil e vinte e seis - dois mil e trinta, por isso, tivemos que antecipar.” -----

-----Expôs o **Senhor Presidente**:-----

-----“Mas temos que fazer então essa apresentação aqui. -----

-----Agora vai haver uma assembleia geral para discutir a nova administração e, nesse contexto, temos que analisar bem esses documentos todos, portanto, vai ter que voltar cá, com certeza.” -----

-----II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento,

do Relatório e Contas de dois mil e vinte e quatro, da Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos - Empresa Intermunicipal, Sociedade Anónima, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos das alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Artigos septuagésimo quinto e septuagésimo sexto, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

43 - PROPOSTA Nº. 1006/25 - GMA - REVISÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DO MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----

----- I - **A Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** referiu: -----

----- “Faço minhas as palavras anteriores, porque o Senhor Presidente ia com uma tal aceleração que eu já estava baralhada, disse o que não devia na proposta errada, ou seja, não é nada de mais, acho que as empresas deveriam de ter contribuído, de alguma forma, para este Código de Conduta.” -----

----- **A doutora Paula Saraiva, Diretora Municipal de Administração Geral**, frisou: ---

----- “Cada empresa deve de ter o seu Código de Ética, ou seja, este código diz respeito ao Município. -----

----- Foi para as empresas porque quando este assunto veio a reunião nos últimos meses

do último mandato. -----

-----O Senhor Presidente entendeu também ouvir as empresas, reitero, este código apenas diz respeito ao Município.”-----

-----**O Senhor Presidente** acrescentou: -----

-----“É preciso que as empresas também tenham o seu código.” -----

-----**A doutora Paula Saraiva** disse: -----

-----“Exatamente, mas só os SIMAS responderam.” -----

-----Dizendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Mas os SIMAS faz sentido, porque não é uma empresa e às vezes as pessoas esquecem-se disso.-----

-----Os SIMAS são um serviço do Município, têm autonomia administrativa e financeira, mas sem personalidade jurídica, assim sendo, o que a Câmara Municipal deverá de apreciar no momento próprio são os Códigos de Ética e Conduta das respetivas empresas, neste caso, é o do Município, mas estas propostas são das tais que podem ser melhoradas a todo o tempo, em qualquer altura podem-se introduzir alterações.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão do Código de Ética e Conduta do Município de Oeiras.-----

-----A sua posterior comunicação ao Mecanismo Nacional Anticorrupção, à IGF-Autoridade de Auditoria e ao Ministério da Coesão Territorial.-----

-----A sua disponibilização nas páginas da Intranet e da Internet do Município de Oeiras.

-----Nos termos da alínea k), “in fine” do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Número um e alínea c), do número dois, do artigo décimo nono e número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta e dois, de dois mil e dezanove, de trinta e um de julho. -----

----- Artigos septuagésimo primeiro, número um, alínea k) e septuagésimo quinto, da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. -----

----- Artigos quinto, sétimo e décimo primeiro, do Decreto-Lei número cento e nove-E, de dois mil e vinte e um, de nove de dezembro. -----

----- Número quatro, do artigo centésimo trigésimo sexto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

44 - PROPOSTA Nº. 1007/25 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº. 9/1994 - PROCº. 1760/1993 - COM INCIDÊNCIA NO LOTE 3-B, NA RUA DO CASAL DO CANAS, EM CARNAXIDE, SOLICITADO POR MISTÉRIO DA TERRA, S.A.: -----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pedido de alteração ao alvará de loteamento, objeto do processo número mil setecentos e sessenta, de mil novecentos e noventa e três, sito na Rua do Casal do Canas, em Carnaxide. -----

----- O montante a pagar pela requerente, “Mistério da Terra, Sociedade Anónima”, na qualidade de proprietária do lote três-B, do alvará de loteamento número nove, de mil novecentos e noventa e quatro, ao Município a título de compensação urbanística. -----

----- Notificar a requerente. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea n), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos oitavo, números um e dois, alínea a), nono, trigésimo oitavo, número um,

alínea b) e quadragésimo terceiro, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio. -----

-----Artigo septuagésimo, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio. -----

-----Artigos vigésimo terceiro, número um, alínea c), vigésimo sétimo, número três e quadragésimo quarto, número quatro, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

-----Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e outras Receitas do Município de Oeiras, artigos centésimo sexagésimo primeiro, número dois e centésimo nonagésimo sexto. -

-----II - A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** declarou encontrar-se legalmente impedida de participar na presente deliberação, por existir potencial conflito de interesses, considerando que vive em união de facto com o Diretor Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DMOTDU) não participando, por esse motivo, na respetiva discussão e votação, nos termos da legislação aplicável. -----

45 - PROPOSTA N°. 1008/25 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À REDE PORTUGUESA DE CIÊNCIA CIDADÃ, ASSOCIAÇÃO, NO ÂMBITO DO ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA CIDADÃ 2025, NO TEMPLO DA POESIA, EM OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de seis mil duzentos e cinquenta euros, à Rede Portuguesa de Ciência Cidadã, Associação, destinado a apoiar a realização do Encontro Nacional de Ciência Cidadã, a realizar nos dias treze e catorze de novembro de dois mil e vinte e cinco em Oeiras, enquadrado nos Eixo um - Ciência, Educação e Sociedade e Eixo três - Ciência e

Internacionalização da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia dois mil e vinte-e-dois mil e vinte e cinco.-----

----- Apoiar logicamente e materialmente o evento, a decorrer no Templo da Poesia, nos termos melhor definidos na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e um mil e dezassete.-----

----- A isenção do pagamento dos valores devidos pela utilização temporária de espaços municipais e isenção do pagamento das taxas em valor a estimar oportunamente, devidas pela emissão das licenças de recinto improvisado e licença especial de ruído - correspondendo a um montante aproximado de apoio por parte do Município de oito mil seiscentos e quarenta e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos, acrescido de vinte e três por cento de IVA. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Se o apoio não for executado na totalidade, e surgindo a necessidade de redução do respetivo cabimento, o serviço gestor do subsídio informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

-----Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

46 - PROPOSTA Nº. 1009/25 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO, NO ÂMBITO DO 4º. EVENTO DE INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO EXÉRCITO, SOB A NOVA DESIGNAÇÃO “INOVARMY SUMMIT & EXPO 25”, NO TAGUSPARK:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e reconhecer o interesse estratégico do evento, que se insere no âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado entre o Município de Oeiras, o CEMTEX - Centro de Experimentação e Modernização Tecnológica do Exército e a Associação Portuguesa para o Cluster das Indústrias Aeronáutica, do Espaço e da Defesa e está alinhado com a Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia dois mil e vinte-e-dois mil e vinte e cinco.-----

-----Que seja mantido o apoio institucional do Município de Oeiras à realização do evento promovido pelo CEMTEX que na sua quarta edição passa a designar-se “INOVARMY Summit & Expo dois mil e vinte e cinco”, nos dias dezenove e vinte de novembro de dois mil e vinte e cinco, no Taguspark.-----

-----A atribuição de uma comparticipação financeira no valor de trinta mil euros, ao Estado-Maior do Exército para comparticipar as despesas de organização do evento no território

de Oeiras. - -----

----- Promover a articulação entre o CEMTEX e as instituições de ensino superior sediadas em Oeiras (Instituto Superior Técnico - Taguspark e Atlântica - Instituto universitário).-----

----- Designar a técnica superior Alexandra Vasconcelos como gestora deste processo, a quem compete, entre outros, acompanhar a organização do evento, assegurando a divulgação institucional e o enquadramento nas iniciativas de comunicação do Município e a correta aplicação do apoio atribuído.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), r), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, bem como o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

47 - PROPOSTA Nº. 1010/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA

A ENTIDADES LOCAIS, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE CENTROS DE APOIO AO ESTUDO - ANO LETIVO DE 2025/2026:

I – O Senhor Presidente frisou:

“Nesta matéria, julgo que se deve dar uma nota, porque este é dos projetos de maior sucesso levados a cabo no Município.”

A Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes referiu:

“Faço minhas as palavras do Senhor Presidente.

Concordo inteiramente, acho que é um projeto que tem todo o mérito e que deve ser reforçado sempre que possível, aliás, como está a acontecer este ano de acordo com a proposta.

Queria apenas, chamar a atenção para algumas notas.

Eu li e li com muita atenção, com gosto, o relatório anexo à proposta, o anexo dois que faz uma avaliação desde dois mil e vinte e um até à data do funcionamento dos diferentes centros de apoio ao estudo.

Entendo que alguns dos pontos que são identificados como pontos a melhorar nesse relatório, deveriam efetivamente, de ter sido tidos em maior consideração no texto da própria proposta, na própria elaboração da proposta e não o são, fazemos a proposta quase como se o relatório não existisse.

Dou alguns exemplos: é feita a chamada de atenção para o facto de algumas destas entidades com as quais se celebram os protocolos estarem com número de técnicos contratados sem habilitações específicas na área educativa, se calhar superior àquilo que seria desejável, é feita a chamada de atenção no relatório, eu estou apenas a citar coisas que estão escritas no relatório, é feita a chamada de atenção no relatório para o facto de haver zonas do território que têm grande carência de cobertura destes centros e que continuam a não os ter.

Por exemplo, zonas em que os alunos frequentam a Escola de São Bruno e, não obstante, já existirem na zona de Caxias dois destes centros de apoio ao estudo, dois com o novo

que será iniciado agora neste ano letivo com a “Mundos de Papel”, mas ainda assim haver zonas em que alunos que frequentam a Escola de São Bruno também careceriam deste tipo de apoio e ele ainda não existe. -----

----- A necessidade de haver uma maior cobertura nas zonas da Outurela/Portela e Barronhos, em que apenas existe a “Boxing Spirit” e que, de facto, dá apoio a muito poucos alunos quando comparado com outros centros de apoio ao estudo que aqui são citados, a zona do Bairro dos Navegadores que também tem uma baixa cobertura.-----

----- São algumas das chamadas de atenção que são feitas ao longo do relatório. -----

----- Depois, em concreto para cada uma, penso que seis entidades que já tinham protocolo connosco no ano letivo anterior, são feitas algumas chamadas de atenção, nomeadamente quanto às divergências existentes no reporte de horas, algumas entidades a reportarem horas ao sábado, algumas situações, reparemos, o cálculo que é feito do apoio pelo município tem uma fórmula que eu acho coerente e que tem a ver com o propiciar um técnico de apoio por hora, por aluno, o que dá o valor do apoio por aluno de seiscentos e cinquenta euros mensais.-----

----- Ainda assim, quando depois vamos ver os técnicos que efetivamente são recrutados por cada centro de apoio ao estudo dentro da sua autonomia, temos valores muito variáveis, desde zero vírgula seis horas por técnico, por aluno, até quatro vírgula cinco horas por técnico, por aluno.-----

----- Atenção, eu jamais votaria de outra forma que não a favor deste projeto, mas acho que de duas, uma, ou bem que na proposta constam estas chamadas de atenção e estas propostas de melhoria ou então naqueles que são os autos de aceitação para prorrogar estes protocolos para os anos seguintes, estas propostas de melhoria devem ser tidas em consideração para que o projeto funcione melhor de ano para ano, é apenas isso.”-----

----- **O Senhor Presidente** frisou: -----

-----“Este programa é talvez o programa de maior sucesso, do ponto de vista dos resultados que tem conseguido, mas devo dizer que este programa não é propriamente um programa da Câmara, hoje é, mas começou por não ser.-----

-----Na verdade, nasceu de uma iniciativa no Bairro do Pombal, ou seja, de uma solicitação da Associação da Pombal Vinte e Um, fizemos a experiência, teve sucesso e então por iniciativa da Câmara começámos a alargar a outros bairros, obviamente, que este programa faz falta em todo o Concelho, em todas as ruas, se houvesse um em cada rua era ótimo. -----

-----Ainda ontem descobri que há aí explicadores que chegam a ter trinta alunos na matemática.-----

-----Neste momento, estamos a fazer nos bairros municipais porque é onde há maior pobreza, onde as crianças são mais abandonadas, onde têm mais insucesso escolar e de acordo com as estatísticas que temos há situações em que o sucesso passou de zero para noventa e oito por cento, isto é notável, o que significa, que eram crianças e jovens que não faziam os trabalhos de casa, não tinham quem os mandasse fazer e agora fazem. -----

-----Portanto, a Câmara Municipal foi alargando e irá alargando cada vez mais há medida que haja, isto não pode ser apenas por uma iniciativa da Câmara, se não a dada altura são uma espécie de escolas que a Câmara está a instalar. -----

-----Na realidade, são complementos educativos que visam satisfazer lacunas que a comunidade, a sociedade e a família têm, de maneira que, o nosso objetivo é ir alargando à medida que isso é possível.-----

-----Relativamente a problemas do relatório, com certeza, o relatório deve ser rigoroso, os relatórios devem de incidir e transcrever tudo aquilo que funciona bem, que funciona mal e é natural que da parte de quem faz os relatórios, que são técnicos da Câmara Municipal, tenham essa aspiração, no sentido de alargar cada vez mais, mas vamos alargando à medida que isso é possível.-----

----- Portanto, registamos aquilo que a Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes referiu, será canalizado da ata para o Departamento de Educação, mas a área social não tem aí nenhum papel?"-----

----- **O Diretor do Departamento de Desenvolvimento Social, doutor Luís Afonso** esclareceu: -----

----- "Efetivamente, no Bairro dos Navegadores também existe uma sala de estudo promovida pelo Município e em Outurela para além da "Boxing Spirit" também existe uma sala de estudo, portanto, em Outurela passamos a contar duas salas de apoio ao estudo e no Bairro dos Navegadores não foi referenciado, mas também existe." -----

----- **O Senhor Presidente** mencionou: -----

----- "O propósito é ir aumentando e até saírem para fora dos bairros sociais e tanto quanto possível sejam mais diversificadas, no sentido de abarcarem outro tipo de ..." -----

----- **O doutor Luís Afonso** corroborou: -----

----- "Naturalmente, a ideia é ir aumentando." -----

----- **O Senhor Vereador Pedro Patacho** elucidou: -----

----- "Evidentemente subscrevendo o que o Senhor Presidente disse até aqui, dizer que é precisamente por essas recomendações do relatório técnico feito pelos serviços e que serão objeto de atenção e de implementação agora durante o próximo ano letivo. -----

----- A coordenação deste projeto era feita pelo Departamento de Educação, mas passou a ter de algum tempo a esta parte, uma coordenação técnica exclusiva, passou a haver uma técnica do Departamento de Educação que está praticamente em exclusividade com a responsabilidade de acompanhar estas salas de estudo. -----

----- E acompanhar é mesmo acompanhar, é visitar os centros de apoio ao estudo nos bairros municipais, de alugar quotidianamente com as instituições parceiras, visualizar e acompanhar o trabalho e interagir com as três esferas de influência na vida destas crianças e

jovens que são acolhidos nos centros de apoio ao estudo do bairro municipal que são a escola, a família e a comunidade.-----

-----Isto tem vindo a ser reestruturado de acordo com aquilo que são as boas práticas internacionais e aquilo que a literatura científica nesta área recomenda, que é precisamente um modelo conceptual de trabalho, baseado na boa comunicação fluída entre os profissionais escolares que acompanham os alunos na escola e têm responsabilidades sobre o seu desempenho escolar, as famílias que têm a responsabilidade de os acompanhar em casa e os espaços de vida comunitária onde eles passam o seu tempo. -----

-----É este modelo que tem vindo a ser simples implementado, também como insistência muito grande de que haja profissionais habilitados com formação pedagógica para trabalhar nos centros de apoio ao estudo.-----

-----Portanto, muito daquilo que tem sido as incongruências e as diferenças identificadas na aplicação deste modelo conceptual no terreno, estou em crer que vão sendo colmatadas à medida que o tempo vai passando, mas sobretudo, por causa desta coordenação técnica dedicada.

-----Queria só acrescentar que, para além daquilo que é o apoio ao estudo, todos estes projetos também estão associados a uma prática desportiva ou uma prática no domínio artístico de todas as crianças e de todos aqueles jovens, que é balanceada com aquilo que é o estudo e o apoio à realização dos trabalhos de casa, procurando uma ocupação do tempo de muita qualidade destas crianças e jovens. -----

-----Já há trabalho em curso para aumentar a capacidade, por exemplo, quero lembrar que o Senhor Vereador Nuno Neto lançou recentemente um procedimento na Outurela para uma nova instalação que vai permitir mais do que duplicar a capacidade que a associação António Ramalho “Boxing Spirit” tem neste momento na Outurela e é como o Senhor Presidente diz, à medida que for possível, vamos ampliando a capacidade e dando resposta às mais crianças, sendo que, aproximadamente trinta por cento das crianças que são recebidas e apoiadas em cada centro são

provenientes de outros contextos que não o bairro municipal, ou seja, não são residentes em bairro municipal, embora sejam crianças cujas famílias não podem pagar explicações e não podem pagar um ATL ou um centro de estudos privado e beneficiam desta resposta, o que é também bom do ponto de vista da coesão social e das vivências diversificadas que são proporcionadas a estas crianças, porque de repente, as crianças dos bairros municipais e as crianças não residentes em bairros municipais partilham uma vida que vai para além da escola e isso é muito positivo.”-----

----- **O Senhor Presidente** acrescentou: -----

----- “Muito bem, de qualquer maneira, analisem a intervenção da Senhora Vereadora e procurem esclarecer o que for necessário esclarecer.”-----

----- **A Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** salientou: -----

----- “Eu acho que o simples facto de estarmos a aumentar de vinte e quatro/vinte e cinco para vinte e cinco/vinte e seis, três novos centros de apoio ao estudo é de louvar, para já com o estender deste apoio à “Mundos de Papel”, que acho que pode ter aqui um trabalho fundamental.

----- Depois, também com as famílias solidárias e com a outra associação do Alto da Loba isto é, de facto, muito relevante e o porquê da minha intervenção prende-se apenas com isto, no sentido de aquelas que já estão em funcionamento em relação às quais são detetadas situações e oportunidades de melhoria, que essas mesmas oportunidades de melhoria possam ser identificadas e implementadas no momento da celebração do termo de aceitação para prorrogar este apoio, é apenas isso.” -----

----- Dizendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “É esse o objetivo, é para isso que são os relatórios.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia

Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de um apoio financeiro a nove entidades locais para a implementação do Programa Municipal de Centros de Apoio ao Estudo, no ano letivo dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis, no valor total de duzentos e três mil oitocentos de oitenta euros e setenta e nove cêntimos, nos seguintes termos:-----

-----Associação Pombal Vinte e Um, Associação de Moradores dos Bairros do Pombal / Bento Jesus Caraça, o valor de trinta mil noventa e nove euros e três cêntimos, a primeira tranche no valor de doze mil e cento e cinquenta e nove euros e sessenta e um cêntimos, em novembro de dois mil e vinte e cinco e a segunda tranche no valor de dezoito mil e duzentos e trinta e nove euros e quarenta e dois cêntimos, em fevereiro de dois mil e vinte e seis; -----

-----Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento, o valor de vinte e seis mil seiscentos e cinquenta euros, primeira tranche no valor de dez mil seiscentos e sessenta euros, em novembro de dois mil e vinte e cinco e a segunda tranche no valor de quinze mil novecentos e noventa euros em fevereiro de dois mil e vinte e seis; -----

-----Centro Comunitário Paroquial de Nossa Senhora das Dores, o valor de trinta e cinco mil oitocentos e quarenta e quatro euros, primeira tranche no valor de catorze mil trezentos e trinta e sete euros e noventa e dois cêntimos, em novembro de dois mil e vinte e cinco e a segunda tranche no valor de vinte e um mil quinhentos e seis euros e oitenta e sete cêntimos, em fevereiro de dois mil e vinte e seis; -----

-----Associação Questão Perene, o valor de dezanove mil quatrocentos e vinte e quatro euros, primeira tranche no valor de sete mil setecentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos, em novembro de dois mil e vinte e cinco e a segunda tranche no valor de onze mil seiscentos e cinquenta e quatro euros e quarenta cêntimos, em fevereiro de dois mil e vinte e seis;

-----Associação Lage em Movimento, o valor de nove mil trezentos e setenta e um euros e noventa e sete cêntimos, primeira tranche no valor de três mil setecentos e quarenta e oito euros

e setenta e oito cêntimos, em novembro de dois mil e vinte e cinco e a segunda tranche no valor de cinco mil seiscentos e vinte e três euros e dezoito cêntimos, em fevereiro de dois mil e vinte e seis;-----

----- Associação Família Solidária de Oeiras, Projeto Saber Mais, o valor de dezassete mil cento e sessenta euros, primeira tranche no valor de seis mil oitocentos e sessenta e quatro euros, em novembro de dois mil e vinte e cinco e a segunda tranche no valor de dez mil duzentos e noventa e seis euros, em fevereiro de dois mil e vinte e seis;-----

----- KMT Associação Moreira Team, o valor de trinta e um mil de duzentos euros, primeira tranche no valor de doze mil quatrocentos e oitenta euros, em novembro de dois mil e vinte e cinco e a segunda tranche no valor de dezoito mil setecentos e vinte euros, em fevereiro de dois mil e vinte e seis;-----

----- Mundos de Papel Associação, o valor de vinte e três mil e quatrocentos euros, primeira tranche no valor de nove mil trezentos e sessenta euros, em novembro de dois mil e vinte e cinco e a segunda tranche no valor de catorze mil e quarenta euros, em fevereiro de dois mil e vinte e seis;-----

----- Associação António Ramalho Boxing Spirit, o valor de dez mil trezentos e quarenta e um euros, numa única tranche, em fevereiro de dois mil e vinte e seis.-----

----- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- A celebração de protocolo de colaboração entre o Município e as novas entidades parceiras, nomeadamente, Associação Família Solidária de Oeiras, KMT Associação Moreira Team e Mundos de Papel, Associação. -----

----- A designação da técnica superior Maria Assunção Fernandes Lopes Tavares, do Departamento de Educação, como gestora dos protocolos a celebrar. -----

-----Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dez, de quinze de maio.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

48 - PROPOSTA Nº. 1011/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO / INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA, ANO LETIVO 2025/2026:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de participação financeira às Associação de Pais e Encarregados de Educação / Instituições Particulares de Solidariedade Social que dinamizam as Atividades de Apoio à Família, nos estabelecimentos de jardins-de-infância, no total de trezentos e vinte cinco mil cento e cinquenta euros e oitenta e cinco céntimos, em três tranches, correspondendo à: -----

-----Primeira tranche no ano letivo dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis (novembro, dezembro) no valor de noventa e sete mil quinhentos e quarenta e cinco euros e vinte

e seis cêntimos; -----

----- Segunda tranche (fevereiro de dois mil e vinte e seis), no valor de cento e treze mil oitocentos e dois euros e setenta e nove cêntimos; -----

----- Terceira tranche (junho de dois mil e vinte e seis), no valor de cento e treze mil oitocentos e dois euros e setenta e nove cêntimos. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos segundo, números um, dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c), ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

49 - PROPOSTA Nº. 1012/25 - DGREAE - RENOVAÇÃO BOLSAS DE ESTUDO, NO ÂMBITO

DA COOPERAÇÃO COM OS PALOP 2025/2026:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a renovação de bolsa de estudo a catorze estudantes. -----

-----A atribuição das bolsas de estudo aos catorze estudantes representa uma despesa total no valor de cinquenta e três mil vinte sete euros e vinte céntimos.-----

-----A designação de Ana Catarina Bernardino Ramalho Neves, da Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar como gestora do contrato, por forma a acompanhar permanentemente a execução destes apoios. -----

-----Nos termos da alínea t), do número um, do artigo vigésimo quinto, alíneas u) e aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c) e artigo duzentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo décimo segundo, número um, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

50 - PROPOSTA Nº. 1013/25 - DGREAE - ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO E O MUNICÍPIO DE OEIRAS, PARA ABERTURA E FUNCIONAMENTO DE SALAS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar os termos do acordo de cooperação celebrado entre o Ministério da Educação, Ciência e Inovação e o Município de Oeiras, em vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e cinco, para a abertura e funcionamento de novas salas de Educação Pré-Escolar no concelho, ratificando todo o processado administrativo.

----- Nos termos da Lei número quarenta e seis, de oitenta e seis, de catorze de outubro. -----

----- Lei número vinte e dois, de dois mil e vinte e cinco, de quatro de março. -----

----- Decreto-Lei número cento e quarenta e sete, de noventa e sete, de onze de junho. -----

----- Decreto-Lei número cinquenta e quatro, de dois mil e dezotto, de seis de julho. -----

----- Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, aliena d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea a), do número um, do artigo trigésimo quinto. --

----- Código do Procedimento Administrativo, artigo centésimo sexagésimo quarto. -----

51 - PROPOSTA Nº. 1014/25 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À TECHARI - ASSOCIAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL CIGANA, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE MEDIAÇÃO INTERCULTURAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Techari - Associação Nacional e Internacional Cigana no valor total de trinta e quatro mil e oitocentos euros, para a implementação do Projeto de Mediação Intercultural na OIL - Operação Integrada Local de Carnaxide-Queijas, com os seguintes efeitos

financeiros: -----

-----Para o ano dois mil e vinte e cinco: -----

-----Treze mil e oitocentos euros, com a assinatura do contrato-programa. -----

-----Para o ano dois mil e vinte e seis: -----

-----Vinte e um mil euros, distribuído da seguinte forma: -----

-----Dez mil e quinhentos euros, com a entrega do primeiro relatório trimestral de execução técnica e financeira do projeto; -----

-----Dez mil e quinhentos euros, com a entrega do terceiro relatório trimestral de execução técnica e financeira do projeto. -----

-----A minuta do contrato programa (para a atividade desenvolvida pelo projeto até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco) e da minuta do protocolo de colaboração (para a atividade desenvolvida pelo projeto a partir de um de janeiro de dois mil e vinte e seis). -----

-----A designação de Ana Margarida Simão, técnica superior do Departamento de Desenvolvimento Social, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste contrato. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número vinte e nove-B, de dois mil e vinte e um, de quatro de maio. -----

-----Portaria número cinquenta e três-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e quatro de janeiro. -----

-----Portaria número cento e noventa e três, de dois mil e vinte e um, de quinze de setembro. -----

-----Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas d), r) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte

e um de junho. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Código dos Contratos PÚBLICOS, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

**52 - PROPOSTA Nº. 1015/25 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
AO CLUBE RECREATIVO LEÕES DE PORTO SALVO, PARA APOIO À 2ª. EDIÇÃO DO
PROJETO “FUTSAL PARA TODOS”:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira ao Clube Recreativo Leões de Porto Salvo, para apoio ao desenvolvimento da segunda edição do Projeto “Futsal para Todos”, no Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo, em Carnaxide, no montante de setenta e sete mil trezentos e três euros e trinta e seis céntimos, a ser liquidada da seguinte forma: -----

----- Quinze mil quatrocentos e sessenta euros e sessenta e oito céntimos, após a

celebração do protocolo de colaboração, em dois mil e vinte e cinco; -----
-----Quinze mil quatrocentos e sessenta euros e sessenta e sete cêntimos, três meses após a assinatura do Protocolo, entrega e validação de relatórios e comprovativos de despesa, de execução técnica e financeira; -----
-----Quinze mil quatrocentos e sessenta euros e sessenta e sete cêntimos, nove meses após a assinatura do protocolo, entrega e validação de relatórios e comprovativos de despesa, de execução técnica e financeira; -----
-----Quinze mil quatrocentos e sessenta euros e sessenta e sete cêntimos, quinze meses após a assinatura do Protocolo, entrega e validação de relatórios e comprovativos de despesa, de execução técnica e financeira; -----
-----Quinze mil quatrocentos e sessenta euros e sessenta e sete cêntimos, vinte e um meses após a assinatura do Protocolo, entrega e validação de relatórios e comprovativos de despesa, de execução técnica e financeira. -----
-----A minuta de protocolo de colaboração, a estabelecer entre o Município de Oeiras e o Clube Recreativo Leões de Porto Salvo. -----
-----A designação da técnica superior, Sara Comparada como gestora do protocolo de colaboração. -----
-----Na eventualidade de o apoio atribuído não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----
-----Nos termos das alíneas f) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----
-----Artigos quinto, sexto, número três e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de

dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo primeiro, alínea a), do número um, do artigo terceiro e artigo trigésimo sexto, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto.-----

----- Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públícos.-----

53 - PROPOSTA Nº. 1016/25 - UDPH - DOAÇÃO DA RÉPLICA DA ESCULTURA DA POETISA FLORBELA ESPANCA AO MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a doação da réplica da escultura da poetisa Florbela Espanca, da autoria do escultor Francisco Simões, localizada no Parque dos Poetas, ao Município de Vila Viçosa-----

----- Bem como, a aceitação da doação efetuada pelo Município de Vila Viçosa de quatro blocos de mármore, provenientes deste concelho, destinados à execução de peça escultórica a instalar no Concelho de Oeiras.-----

----- Nos termos dos artigos terceiro, décimo, centésimo quinquagésimo quinto, número um e centésimo quinquagésimo sexto, número dois, alínea a), do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e p) e trigésimo terceiro, número

um, alíneas j) e cc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

54 - PROPOSTA N°. 1017/25 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO NOVA ACRÓPOLE PARA REALIZAÇÃO DE SESSÃO COMEMORATIVA DO DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de apoio à Associação Nova Acrópole, no valor de mil e quinhentos euros, no âmbito do Dia Mundial da Filosofia.-----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Caso se verifique a necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Cultura e Artes informará o Departamento de Finanças e Património/Divisão de Gestão Financeira do montante a reduzir. -----

-----Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), u) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, com a redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo

Tributário. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

55 - PROPOSTA Nº. 1018/25 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA - CONCERTOS “VOZES DO FADO 2025”, NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, fixar o preço dos bilhetes, para a atividade dedicada ao Fado no Auditório Municipal Ruy de Carvalho com a apresentação de um conjunto de quatro concertos nos seguintes termos:-----

----- Concertos Vozes do Fado dois mil e vinte e cinco:-----

----- Concerto “Homenagem às Divas do Fado” - plateia e balcão - dez euros;-----

----- Concerto de Diana Vilarinho - plateia e balcão - oito euros;-----

----- Concerto de Valéria - plateia e balcão - oito euros;-----

----- Concerto de Pedro Moutinho - plateia e balcão - dez euros. -----

----- Que a receita produzida pela venda de bilhetes para os espetáculos acima referidos, reverta na totalidade para o Município de Oeiras.-----

----- Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egípto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

----- Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu

site decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço, “Ticketline, Sociedade Anónima”. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

56 - PROPOSTA Nº. 1019/25 - DCA - FIXAÇÃO DE VALOR DE BILHÉTICA - CONCERTO FLOR SEM TEMPO EM SUBSTITUIÇÃO DO CONCERTO “MICHEL LEGRAND E A POÉTICA DO SOM EM PORTUGUÊS”, NO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar com eficácia retroativa a alteração do concerto a integrar na programação cultural regular do Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em vinte e quatro de outubro de dois mil e vinte e cinco, substituindo-se o inicialmente previsto “Michel Legrand e a Poética do Som em Português”, pelo concerto “Flor Sem Tempo”, mantendo-se todas as premissas aprovadas no ponto quarto da proposta de deliberação número setecentos e sessenta e três, de dois mil e vinte e cinco, no que concerne a: -----

----- Valor da bilhética a praticar; -----

----- A entidade para quem reverte a receita produzida e aos termos em que a venda se efetua nos diferentes postos municipais e da rede “Ticketline”. -----

----- Nos termos dos artigos centésimo quinquagésimo quinto, número um e centésimo quinquagésimo sexto, número dois, alínea a), do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos décimo quarto, alínea f) e vinte e um, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

57 - PROPOSTA Nº. 1020/25 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A AGENTES CULTURAIS, PARA REALIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES NAS SEDES:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de apoio para realização de intervenções no âmbito de pequenas obras de beneficiação nas suas sedes, à:-----

----- Academia Recreativa de Linda-a-Velha, no montante de três mil e setenta e cinco euros;-----

----- À Biblioteca Operária Oeirense, no montante de dois mil euros;-----

----- À Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, no montante de trinta e um mil vinte e seis euros e setenta e cinco céntimos;-----

----- À Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, no montante de três mil e quatrocentos euros.-----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Caso se verifique a necessidade de redução do cabimento, a Divisão de Cultura e Artes informará o Departamento de Finanças e Património/Divisão de Gestão Financeira, do montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e do artigo centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de trinta e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**58 - PROPOSTA Nº. 1021/25 - DCA - ALTERAÇÃO DO LOCAL DE REALIZAÇÃO DO
ESPETÁCULO DE DANÇA TANGO PASSION, PARA OS JARDINS DO PALÁCIO MARQUÊS
DE POMBAL, NO ÂMBITO DO EVENTO “NATAL DO PALÁCIO ENCANTADO 2025” E
FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração do local da realização do espetáculo de dança Tango Passion para a tenda que será montada na Cascata dos Poetas, nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal, para o evento “Natal do Palácio Encantado dois mil e vinte e cinco”, aproveitando esta infraestrutura.

----- A fixação do preço dos bilhetes em doze euros.

----- Que a receita produzida pela venda de bilhetes reverta na totalidade para o Município de Oeiras.

----- Que a venda dos bilhetes decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal); Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho; Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egípto e Museu da Pólvora Negra, bem como nos postos de venda da rede “Ticketline”.

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

----- Artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro.

59 - PROPOSTA Nº. 1022/25 - UPGO - Pº. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DE REVISÃO DE PREÇOS:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, de aprovação da terceira revisão de preços provisória no montante total de quarenta e nove mil seiscentos e oitenta euros e seis cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, bem como o pagamento de vinte e seis mil seiscentos e quarenta e oito euros e noventa cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal de seis por cento, referente à diferença entre os valores anteriormente pagos, no âmbito da empreitada designada “Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha) - Reabilitação e requalificação geral do recinto”.-----

-----Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

60 - PROPOSTA Nº. 1023/25 - UPGO - Pº. 2024/57-DEM/UCR - ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DE TRABALHOS COMPLEMENTARES PARA SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES E TRABALHOS A MENOS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, de aprovação de trabalhos complementares para suprimento de erros e omissões e trabalhos a menos da empreitada designada “Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha) - Reabilitação e requalificação geral do recinto”.-----

-----Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil



Câmara Municipal
de Oeiras

e treze, de doze de setembro. -----

61 - PROPOSTA N°. 1024/25 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACECOA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA, PARA OFERTA DE CABAZES DE NATAL ÀS FAMÍLIAS ARRENDATÁRIAS MUNICIPAIS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, no montante de cento e cinquenta e um mil e quatrocentos euros à ACECOA - Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, para aquisição de produtos, embalamento e transporte de três mil e quinhentos cabazes de Natal para oferta às famílias arrendatárias municipais. -----

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando a correta aplicação da verba; -----

----- Revogar o apoio concedido, se se verificar a não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira; -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos das alíneas h) e i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de

junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro, na redação da Lei número cento e dezanove, de dois mil e dezanove, de dezembro de setembro.-----

62 - PROPOSTA Nº. 1025/25 - DPCH - Pº. 37DPCHM2022 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA - 16 FOGOS, EM LINDA-A-VELHA - REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário, “Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima” do valor da revisão ordinária de preços definitiva, no montante de dez mil novecentos e setenta e um euros e trinta e dois cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, perfazendo o total de onze mil seiscentos e vinte e nove euros e sessenta cêntimos, referente à empreitada Construção do Empreendimento Habitacional do Parque da Junça - dezasseis fogos, Linda-a-Velha. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, artigo sexto e número um, do artigo décimo nono. -----

-----Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), bem como o artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb).-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho,

artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da repringa pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g). -----

63 - PROPOSTA Nº. 1026/25 - DPCH - Pº. 54/DCH/2023 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE LECEIA - 96 FOGOS, BARCARENA - 1ª. REVISÃO ORDINÁRIA E PROVISÓRIA DE PREÇOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário, “Teixeira, Pinto & Soares, Sociedade Anónima”, do valor da revisão ordinária, provisória de preços, no montante de noventa e quatro mil setecentos e vinte e sete euros e setenta e oito centavos, ao qual acresce a taxa de IVA em vigor, perfazendo um total de cem mil quatrocentos e onze euros e quarenta e cinco centavos, referente à empreitada Construção do Programa Habitacional de Leceia - noventa e seis fogos, Barcarena. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, artigo sexto e número um, do artigo décimo nono.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), bem como o artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb).-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da repringa pela Resolução

da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----
-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g).-----

64 - PROPOSTA Nº. 1027/25 - DPCH - Pº. 17DCH2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II - 48 FOGOS, CARNAXIDE - 1ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, referente à empreitada Construção do Programa Habitacional de São Marçal Segundo - quarenta e oito fogos, Carnaxide, pela seguinte distribuição:-----

-----Dois mil e vinte e cinco - seis milhões trezentos e oitenta e três mil oitocentos e noventa e nove euros e quarenta e dois cêntimos; -----

-----Dois mil e vinte e seis - quatro milhões oitenta e sete mil noventa e cinco euros e sessenta cêntimos. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc). -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

65 - PROPOSTA Nº. 1028/25 - DPCH - Pº. 41/DCH/2023 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO - 2ª.

REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, referente à empreitada Construção do Programa Habitacional da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo, pela seguinte distribuição (segunda reprogramação): -----

----- Dois mil e vinte e cinco - um milhão setecentos e oitenta e quatro mil novecentos e cinquenta e nove euros e trinta e oito cêntimos;-----

----- Dois mil e vinte e seis - oitocentos e sessenta e cinco mil sessenta e seis euros e vinte e um cêntimos.-----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc) e alínea a), do número um, do artigo vigésimo quinto.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

66 - PROPOSTA Nº. 1029/25 - DPCH - Pº. 11/DPCH/2025 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL MÓDULOS DA POLITEIRA - 14 FOGOS, LECEIA - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA, APROVAÇÃO DE PLANO DE TRABALHOS E CRONOGRAMA FINANCEIRO AJUSTADOS À CONSIGNAÇÃO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e reprogramação, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, referente à empreitada Construção do Programa Habitacional Módulos da Politeira - catorze fogos, Leceia, pela seguinte distribuição: -----

-----Dois mil e vinte e cinco - um milhão cento e noventa e cinco mil trezentos e setenta e sete euros e quarenta e cinco céntimos;-----

-----Dois mil e vinte e seis - um milhão trezentos e noventa e quatro mil quatrocentos e setenta e seis euros.-----

-----O plano de trabalhos e cronograma financeiro ajustados à data de consignação. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc). -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

67 - PROPOSTA Nº. 1030/25 - DPCH - Pº. 62/DPCH/2025 - PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS NA RUA GUSTAVO CORDEIRO RAMOS E RUA ARTUR ZENIDA, NO BAIRRO DA ENCOSTA DA PORTELA - AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA E DESPESA, DA EMPREITADA POR CONCURSO PÚBLICO SIMPLIFICADO:--

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a abertura do procedimento da empreitada por concurso público simplificado e respetiva despesa, referente ao

processo número sessenta e dois/DPCH/dois mil e vinte e cinco - “PRR - Requalificação Arquitetónica dos Edifícios na Rua Gustavo Cordeiro Ramos e Rua Artur Zenida - Bairro Encosta da Portela (seis edifícios), Carnaxide, Oeiras”.-----

----- O preço base no valor de um milhão quarenta e nove mil duzentos e trinta e um euros, valor a que deve acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e o prazo máximo de execução de cento e oitenta dias e o prazo mínimo tecnicamente viável de cento e cinquenta dias. -----

----- As peças do procedimento, cujo processo é constituído por dados do anúncio, programa de concurso, caderno de encargos e respetivos anexos. -----

----- A nomeação do júri do procedimento e respetiva delegação de competências. -----

----- A designação da arquiteta Ana Mafalda Almeida, como gestora do contrato, da Divisão de Conservação da Habitação. -----

----- Nos termos do Lei número trinta, de dois mil e vinte e um, de vinte e um de maio. ---

----- Lei número quarenta e três, de dois mil e vinte e quatro, de dois de dezembro.----- q

----- Decreto Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f). -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b) (aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos). -----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, e artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

68 - PROPOSTA Nº. 1031/25 - DPCH - Pº. 01/DPCH/2025 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO ROSSIO DE PORTO SALVO - 20 FOGOS, PORTO SALVO - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA, APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS E CRONOGRAMA FINANCEIRO AJUSTADOS À CONSIGNAÇÃO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e reprogramação, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, referente à empreitada Construção do Programa Habitacional do Rossio de Porto Salvo - vinte fogos, Porto Salvo, pela seguinte distribuição:-----

-----Dois mil e vinte e cinco - duzentos e sessenta e cinco mil setecentos e oitenta e oito euros e quarenta cêntimos, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor; -----

-----Dois mil e vinte e seis - dois milhões quatrocentos e vinte e quatro mil dois euros e sete cêntimos, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor.-----

-----O plano de trabalhos e cronograma financeiro ajustados à data de consignação. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc). -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

69 - PROPOSTA Nº. 1032/25 - DPCH - Pº. 34/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DA QUINTA DAS ACÁCIAS - 42 FOGOS, CARNAXIDE - 2^a. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, referente à empreitada Construção do Novo Programa de Habitação da Quinta das Acácias - quarenta e dois fogos, Carnaxide, pela seguinte distribuição: -----

----- Dois mil e vinte e cinco - quatro milhões seiscentos e cinco mil cento e trinta e cinco euros e sessenta e nove cêntimos; -----

----- Dois mil e vinte e seis - um milhão quatrocentos e vinte e oito mil vinte e um euros e dezoito cêntimos.-----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc) e alínea a), do número um, do artigo vigésimo quinto.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

70 - PROPOSTA Nº. 1033/25 - DCH - Pº. 10/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DE SÃO MARÇAL - 40 FOGOS, CARNAXIDE - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter

para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, referente à empreitada Construção do Novo Programa de Habitação de São Marçal - quarenta fogos, Carnaxide, pela seguinte distribuição (segunda reprogramação): -----

-----Dois mil e vinte e cinco - dois milhões duzentos e cinquenta e sete mil oito euros e noventa e sete cêntimos; -----

-----Dois mil e vinte e seis - cinco milhões duzentos e dezoito mil duzentos e sessenta e cinco euros e dezoito cêntimos.-----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc). -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

71 - PROPOSTA Nº. 1034/25 - DPCH - Pº. 38/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE TERCENA - 83 FOGOS, BARCARENA - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, referente à empreitada Construção do Programa Habitacional de Tercena - oitenta e três fogos, Barcarena, pela seguinte distribuição: --

-----Dois mil e vinte e cinco - três milhões duzentos e sessenta e um mil quinhentos e

trinta e nove euros e sessenta e dois cêntimos; -----

----- Dois mil e vinte e seis - onze milhões quinhentos e três mil quinhentos e vinte e oito euros e setenta e dois cêntimos. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc) e alínea a), do número um, do artigo vigésimo quinto. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

72 - PROPOSTA Nº. 1035/25 - DPCH - Pº. 54/DCH/2023 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE LECEIA - 96 FOGOS, BARCARENA - 2ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, referente à empreitada Construção do Programa Habitacional de Leceia - noventa e seis fogos, Barcarena, pela seguinte distribuição: ---

----- Dois mil e vinte e cinco - sete milhões duzentos e catorze mil seiscentos e vinte e quatro euros e quarenta e seis cêntimos; -----

----- Dois mil e vinte e seis - onze milhões seiscentos e nove mil quinhentos e oitenta e seis euros e oitenta e três cêntimos. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc) e alínea a), do número um, do artigo

vigésimo quinto. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

73 - PROPOSTA Nº. 1036/25 - DPCH - Pº. 21/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DO EMPREENDIMENTO IRMÃ JOANA - 30 FOGOS, PORTO SALVO - 1^a.

REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com a reprogramação, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, referente à empreitada Construção do Programa Habitacional do Empreendimento Irmã Joana - trinta fogos, Porto Salvo, pela seguinte distribuição (primeira reprogramação): -----

-----Dois mil e vinte e cinco - três milhões setecentos e cinco mil duzentos e noventa e dois euros e seis cêntimos; -----

-----Dois mil e vinte e seis - três milhões quinhentos e cinquenta e dois mil sessenta e sete euros e vinte e três cêntimos.-----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc) e alínea a), do número um, do artigo vigésimo quinto. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

74 - PROPOSTA Nº. 1037/25 - DPCH - Pº. 44/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA

HABITACIONAL SÉNIOR DE TALAÍDE - 30 FOGOS, PORTO SALVO - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA, PLANO DE TRABALHOS E CRONOGRAMA FINANCEIRO AJUSTADOS À CONSIGNAÇÃO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e reprogramação, substituindo-se a programação financeira plurianual atual, referente à empreitada Construção do Programa Habitacional Sénior de Talaíde - trinta fogos, Porto Salvo, pela seguinte distribuição: -----

----- Dois mil e vinte e cinco - um milhão seiscentos e oitenta e sete mil oitocentos e sessenta e oito euros e onze cêntimos, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor; -----

----- Dois mil e vinte e seis - quatro milhões novecentos e oito mil novecentos e noventa e nove euros e setenta e sete cêntimos, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor; -----

----- Dois mil e vinte e sete - quatrocentos mil quatrocentos e setenta e um euros e cinquenta e um cêntimos, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor. -----

----- O plano de trabalhos e cronograma financeiro ajustados à data de consignação. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc). -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

75 - PROPOSTA Nº. 1038/25 - DCH - Pº. 37/DCH/2024 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA BAIRRO DE S. MARÇAL (29 EDIFÍCIOS), CARNAXIDE, OEIRAS -

REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a adequação dos montantes em sede de cabimentação/compromisso substituindo-se a programação financeira anual anteriormente aprovada pela proposta de deliberação número mil e noventa e três, de dois mil e vinte e quatro, de seis de novembro de dois mil e vinte e quatro, referente à empreitada Requalificação Arquitetónica Bairro de São Marçal (vinte e nove edifícios), Carnaxide, Oeiras, pela seguinte: ---

-----Sem IVA: -----

-----Ano dois mil e vinte e cinco - quatro milhões novecentos e setenta e nove mil trezentos e sessenta e dois euros e noventa e oito cêntimos; -----

-----Ano dois mil e vinte e seis - um milhão seiscentos e três mil setecentos e setenta e três euros e cinquenta e oito cêntimos. -----

-----Com IVA: -----

-----Ano dois mil e vinte e cinco - cinco milhões duzentos e setenta e oito mil cento e vinte e quatro euros e setenta e cinco cêntimos; -----

-----Ano dois mil e vinte e seis - um milhão setecentos mil euros. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc). -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um. -----

76 - PROPOSTA N°. 1039/25 - GMA - AMTRES - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE CASCAIS, MAFRA, OEIRAS E SINTRA PARA O TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS -



Câmara Municipal
de Oeiras

DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, designar como representantes do acionista Município de Oeiras na Assembleia Intermunicipal da “AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos” os Senhores Vereadores:-----

----- Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes e Doutor Nuno Ricardo de Almeida Neto. -----

----- Nos termos da alínea oo), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo centésimo nono, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

77 - PROPOSTA Nº. 1040/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA PAZ - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. PRESIDENTE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Ana Sofia Antunes e Pedro dos Santos Frazão, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho do Senhor Presidente, datado de vinte e três de setembro de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/dezoito mil oitocentos e setenta e oito, de vinte e dois de setembro de atribuição de comparticipação financeira, no montante de cinco mil euros, à Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, para a realização da Festa de

Nossa Senhora da Paz. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos da Lei setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto.-----

-----Lei número cento e cinquenta e um, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Código do Procedimento e de Processo Tributário, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B e artigo centésimo nonagésimo oitavo, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e três de agosto. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

78 – INTERVENÇÃO FINAL DO SR. PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Presidente** mencionou: -----

-----“O tal prémio que eu tinha referido é exatamente este. -----

-----Este é o “Global Innovation Award For Sustainable Development”.-----

-----Pergunto, este prémio é o tal das borboletas?” -----

-----A **doutora Sílvia Breu** clarificou: -----

-----“Não é bem das borboletas, é das abelhas.” -----

-----Dizendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Isto é da biodiversidade, é uma pena a Senhora Vereadora Carla Castelo não estar aqui, porque ia ficar toda contente.-----

----- A Câmara faz uma plantação de quinhentas, seiscentas ou mil árvores, ninguém liga, plantamos um prado florido com papoilas, está a ser fomentada a biodiversidade e temos um prémio. -----

----- Sabem que há um município no norte, que deixou de cortar a relva nos jardins, porque diz que é para fundamentar a biodiversidade. Já perceberem porque é que a Avenida Vinte e Quatro de Julho, em Lisboa, está assim naquele estado, cheia de relva. -----

----- O prémio que veio de Genebra, é de vidro, é pesado. -----

----- Permitam-me um esclarecimento que diz respeito à primeira intervenção que o Senhor Vereador Pedro Frazão fez. -----

----- Subscrevo aquilo que disse, porque hoje faz parte de todo o discurso uma série de palavras portuguesas a ética, a transparência e o rigor, mas muitas vezes são aplicadas fora do contexto. -----

----- Ontem, fui à tomada de posse do Presidente da Câmara de Lisboa e, por isso, só assisti a uma parte da Assembleia Municipal, mas no caminho vi através da internet a discussão da proposta relativa à transferência de verbas, são setenta ou oitenta mil euros para as freguesias, no âmbito dos infantários, e assisti a uma coisa absolutamente surrealista. -----

----- Aquilo que se discutia na Assembleia com os deputados não tinha nada que ver com o sentido da proposta, estava toda a gente a falar em planeamento. -----

----- Recordo-me que a senhora deputada da Iniciativa Liberal fez uma intervenção absolutamente patética, falava em ausência de planeamento, de rigor, etc., não tinha nada a ver com o assunto que estava ali a ser discutido. -----

----- É o problema de as pessoas não saberem muitas vezes, mas quando não se sabe tem que se perguntar. -----

----- O que estava ali em causa era o seguinte. A seguir ao Vinte e Cinco de Abril o que é que aconteceu? -----

----- Todo aquele voluntarismo revolucionário, mas que muito dele tinha uma base na necessidade social das pessoas, levou à criação espontânea de creches, centros de dia da terceira idade, fizeram-se muitos parques infantis, em Oeiras, ainda encontrei isso, absolutamente loucos, tinham um escorrega e à volta um muro em betão, se as crianças caíssem do escorrega e tropeçassem batiam com a cabeça no betão em vez de ser na areia. -----

----- Em Oeiras também se fizeram vários infantários e creches e de uma forma geral em pré-fabricados que eram geridos pelas juntas de freguesia. -----

----- Acontece, que quem trabalhava nas creches eram os familiares dos autarcas, dos presidentes de junta, era vulgar haver muitas pessoas ligadas às freguesias. -----

----- Por outro lado, estabeleceram-se rapidamente ordenados correspondentes, porque passaram a ser funcionários públicos, as educadoras e os professores, coisa que não acontecia nas creches e infantários da rede solidária que tinham um ordenado para aí um terço abaixo. -----

----- Por volta dos anos oitenta e nove ou noventa, tornou-se insuportável para as juntas de freguesia porque as mensalidades que eram pagas não eram suficientes para alimentar aquela situação. E porquê? -----

----- Porque enquanto que a rede solidária era financiada pela Segurança Social, os infantários eram geridos pela freguesia que não tinham financiamento nenhum. -----

----- A Segurança Social não financiava as instituições públicas, só financiava as da rede solidária, obviamente, que tínhamos de ser minimamente inteligentes. -----

----- De maneira que, entre a Câmara e a freguesia resolvemos transferir a gestão dessas creches para as instituições da rede social do Concelho que seriam a Misericórdia e os Centros Paroquiais. -----

----- Já não temos pré-fabricados, resta o Traquinas e o Pingolé, que neste mandato irão ser feitas construções novas, é o último resquício dessa situação. -----

----- Portanto, a Câmara Municipal seja nos bairros municipais, seja fora deles construiu

novos edifícios e instalou aí as creches que, na verdade, são geridas pela rede social, mas as instalações são do Município e as freguesias deixaram de ter esse encargo porque passou para a rede social. -----

----- Mas atenção, esses funcionários não podiam ir para a rede social ganhar menos do que ganhavam enquanto funcionários da freguesia.-----

----- De maneira que, foi feito um protocolo tripartido entre a Câmara, as juntas e a rede social, esses funcionários passaram para a rede social, mas a diferença salarial que vai entre aquilo que a rede social pagava e aquilo que a junta pagava, passou a ser suportado pela Câmara Municipal. -----

----- Havia, por exemplo, cem funcionárias, mas isto já foi para aí à cerca de trinta anos e à medida que as funcionárias se vão reformando a despesa vai diminuindo, portanto, isto não tem que ver com planeamento, tem a ver com contas certinhas, é isto que a Câmara transfere para a junta de freguesia que, por sua vez, paga às misericórdias, aos respetivos funcionários, porque eles continuam para não perderem regalias da administração pública continuam funcionários públicos, a questão é apenas esta.-----

----- Ontem, assisti àquela discussão e não acreditava no que se estava a passar, justamente, porque as pessoas não procuram saber minimamente qual é a realidade, se nós conhecermos a realidade não fazemos aquele tipo de afirmações.-----

----- Estou convencido, que mais quatro anos provavelmente não haverá mais nenhuma dessas situações.-----

----- Ontem, por proposta do Partido Socialista que, na minha opinião é correta, concordei com ela, em vez de se fazer bimensal a transferência, que se faça apenas duas propostas anuais, uma a dizer quando é que vai ser transferido durante o ano e a outra para acerto de contas, está correto, provavelmente, vamos fazer assim porque em vez de se fazer o acerto bimensal, pode-se fazer anual, não há nenhum problema e a Câmara Municipal ao longo do ano pode transferir

várias vezes, não se transfere tudo de uma vez, a proposta diz qual é a estimativa anual e mensalmente ou bimestralmente a Câmara vai transferindo. -----

-----Porque é que não transfere tudo de uma vez? -----

-----Por diversas circunstâncias aconteceu que as entidades que receberam o dinheiro gastaram-no e depois não tinham para pagar aos professores, razão pela qual, se estabeleceu que era bimestral, foi apenas por essa razão, ou seja, em vez de termos aqui seis propostas, podemos reduzi-las a duas, acho que é uma boa proposta. -----

-----Porque razão é que foi feito assim? -----

-----Justamente, porque a experiência nos disse que houve vários casos em que era transferido o dinheiro e depois gastavam-no e não tinham para pagar aquilo que deviam, até hoje acontece. -----

-----Não há muito tempo que uma entidade recebeu “x”, acontece com frequência. Não se trata de gastar mal o dinheiro, por vezes, gastam-no numa coisa que é útil, mas não é para aquela finalidade e de acordo com a lei o dinheiro tem que ser gasto de acordo com a finalidade, este é um exemplo, podia haver muitos outros em que se discute muito e dá pretexto para se aplicar a teoria económica que cada um assimilou, só que a teoria económica não serve para tudo.-----

-----No momento em que se discute o Orçamento e o Plano de Atividades até pode ser, agora, numa proposta concreta que não tem qualquer dificuldade, que não tem que ver com planeamento, diz respeito a contas. A conta é esta é isto que se paga.” -----

-----**O Senhor Vereador Pedro dos Santos Frazão** mencionou: -----

-----“Queria agradecer ao Senhor Presidente esses esclarecimentos, congratulo-me com a aderência das suas palavras ao meu discurso inicial de hoje e aludindo a esse esclarecimento que fez sobre o tema em apreço, devo recordar, que nessa própria Assembleia Municipal de ontem esse tipo de intervenção não veio da bancada municipal do Chega que acompanhou essa proposta e reconheceu o mérito da mesma. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Agradecendo esses esclarecimentos, queria deixar também esta nota.” -----

----- **A Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** referiu:-----

----- “Não assisti à Assembleia Municipal porque não consegui de todo por razões profissionais, nem faço ideia de que bancada é que veio.”-----

----- **O Senhor Presidente** esclareceu:-----

----- “No caso em concreto, foi a Iniciativa Liberal.” -----

----- **A Senhora Vereadora Ana Sofia Antunes** frisou:-----

----- “Dizer, que esta sugestão que o Partido Socialista apresentou ontem na Assembleia, eu tinha-a discutido e tinha-a apresentado à bancada porque acho que faz sentido por uma razão de previsibilidade, embora compreenda e saiba, já tenha vivido na pele aquilo que reporta quanto à questão da liquidez das instituições. -----

----- Só tenho uma dúvida que gostaria de colocar, é mesmo uma dúvida. -----

----- Percebo que os equipamentos são geridos pelas juntas e até admito que a necessidade de o dinheiro ir para as juntas para depois ir para as creches venha daí, mas isto não seria muito mais simples se pudesse ser feito diretamente pela contabilidade da Câmara? Pelo serviço da Câmara?” - -----

----- **O Senhor Presidente** observou: -----

----- “Não, não pode ser por uma razão muito simples, porque eles são funcionários da junta de freguesia, são quadros da junta de freguesia e esta é que tem que lhes pagar, é essa a questão. -----

----- Se a entidade onde trabalham, numa IPSS, na Misericórdia, ou num Centro Paroquial quiserem instruir um processo disciplinar, requerem à junta e esta é que tem que o aplicar, mas é uma situação que se arrasta há trinta anos, mas não vai durar mais de três ou quatro porque a maior parte deles já se reformaram. -----

----- Neste momento, estamos a falar em transferências de oitenta mil euros. Já chegámos

a transferir seiscentos mil euros por ano, enquanto que agora anda na ordem dos cinquenta ou sessenta mil euros.”-----

79 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

-----Às dezassete horas e quatro minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)